

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**12 de abril de 2024**

## CONVOCATÓRIA | Assembleia Geral da ADUFSCar

Prezada/os, bom dia.

A Presidenta da ADUFSCar, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Entidade, convoca suas associadas e seus associados do Campus Lagoa do Sino para a Assembleia Geral (AG) presencial a ser realizada dia 17 de abril de 2024, na sede da entidade, às 15h, com início regimental às 15h30, com a seguinte ordem do dia:

1. Apreciação da proposta de indicativo de greve.

Contamos com a participação de todas e todos!

***Vamos, juntas e juntos, construir uma ADUFSCar mais forte e democrática.***

**>>> CLIQUE AQUI** | Confira o Calendário de Mobilização da ADUFSCar



Copyright © 2024 Imprensa ADUFSCar Sindicato, All rights reserved.

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

---

**Contato**

Imprensa ADUFSCar Sindicato  
Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos, SP  
São Carlos, Sp 13565905  
Brazil

[Add us to your address book](#)

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**15 de abril de 2024**

**Confira a agenda de atendimentos desta semana (presencial e online)**

Prezada/o associada/o, bom dia.

#### **Atendimento Presencial | Lagoa do Sino e Sorocaba - 16 de abril**

Informamos que amanhã, 16 de abril, a assessoria jurídica da ADUFSCar realizará plantão presencial de atendimento na sede da ADUFSCar no campus Lagoa do Sino, **no período da manhã, e** na sede da ADUFSCar no campus Sorocaba, **no período da tarde.**

Entre em contato com as sedes para agendar seu horário.

---

#### **Atendimento Online | São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino - 17 de abril**

Informamos que próxima quarta-feira, 17 de abril, a assessoria jurídica da ADUFSCar realizará plantão online de atendimento, **no período da tarde.** Ao agendar a consulta, a/o docente indicará se o atendimento será via chamada telefônica, chamada de vídeo (whatsapp) ou pela plataforma google meet.

Entre em contato conosco e agende seu horário.

**Email:** [contato@adufscar.org.br](mailto:contato@adufscar.org.br)

**Telefones:** (16) 3351-9339 e (16) 997061635 – whatsapp

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate](#) ▼

visitas mensais a todas as sedes da ADUFSCar – e às quartas-feiras de maneira virtual.

>>> [Clique aqui](#) e confira a agenda dos meses de abril e maio.

## Acompanhe nossas redes sociais:



Copyright © 2024 Imprensa ADUFSCar Sindicato, All rights reserved.

Comunicação Oficial da ADUFSCar - Sindicato

### Contato

Imprensa ADUFSCar Sindicato  
Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos, SP  
São Carlos, Sp 13565905  
Brazil

[Add us to your address book](#)

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)

**15 de abril de 2024**

### **PARTICIPE!**

Comitê de Mobilização Docente se reúne nesta terça-feira (16) para discutir Campanha Salarial

A graphic for a virtual meeting. It features a background image of a raised fist. The text reads: 'ADUFSCar REUNIÃO ABERTA COMITÊ DE MOBILIZAÇÃO DOCENTE Virtual Participe! PAUTA: Mobilização e participação da ADUFSCar na luta em torno da Campanha Salarial'. A date box shows '16 ABRIL Terça-Feira 15 H'. At the bottom, it says 'O link será enviado no dia da reunião'.

O Comitê de Mobilização Docente da ADUFSCar convida todas e todos para a Reunião Aberta (virtual) que acontecerá nesta terça-feira, 16 de abril, às 15 horas.

Em Assembleia Geral da categoria ocorrida no dia 27 de março, as/os docentes encaminharam pela recomposição do Comitê, com o objetivo de discutir e analisar as propostas apresentadas pelas associadas/os nas assembleias e reuniões; e planejar ações de mobilização e participação da entidade na luta em torno da Campanha Salarial.

Na última quinta-feira (11), a Setor das Instituições Federais de Ensino (Ifes) do ANDES-SN

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

AG pela construção de um calendário de lutas e intensificação da mobilização em torno da pauta de reivindicações, mas sem paralisação no momento, será mantido. Como Seção Sindical, a ADUFSCar tem autonomia para decidir se e quando adere ao movimento grevista, e a decisão será tomada em Assembleia Geral presencial em todos os campi no próximo dia 29.

**Participe da Reunião do Comitê de Mobilização Docente da ADUFSCar!** Estamos em um momento fundamental para debatermos questões prioritárias para a valorização da carreira docente e articular estratégias de mobilização para garantirmos nossas reivindicações. O link será enviado no dia da atividade.

### PLANTÃO DE ATENDIMENTO

Campanha Aposentada/o É+ acontece na sexta-feira (19/04)

Na sexta-feira, dia 19 de abril, o Comitê de Aposentadas/os da ADUFSCar promove um dia de plantão exclusivo de atendimento às/os associadas/as aposentadas/os, no campus São Carlos.

Além das orientações gerais sobre plano de saúde, comprovante para declaração de imposto de renda e validação cadastral no SouGov, a iniciativa terá como foco a Campanha Salarial, com uma roda de conversa sobre a pauta de reivindicações das/os docentes aposentadas/os e as perdas salariais históricas da categoria. As/os associadas/os também poderão tirar dúvidas sobre o processo 3,17% com a nossa assessoria jurídica.

Confira a programação da atividade e participe! Esperamos você!

**CAMPANHA APOSENTADA/O É+**

Plantão de atendimento para as/os associadas/os aposentadas/os ADUFSCar

**PROGRAMAÇÃO:**

- 14h** Orientações gerais sobre plano de saúde, comprovante para declaração de imposto de renda; validação cadastral no SouGov
- 15h** Café da tarde
- 15h30** Roda de conversa "Campanha Salarial, pauta de reivindicações das/os docentes aposentadas/os e as perdas salariais históricas da categoria"
- 16h30** Atendimento Jurídico: dúvidas sobre processo 3,17%

19 de abril -- Restaurante da ADUFSCar/Cozinha do Lobo

**ADUFSCar**  
Bicênio 2023-2025

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

Não perca a edição de hoje (15) do programa Fala, docente! na rádio UFSCar

A Rádio UFSCar (95,3 FM) transmite todas às segundas-feiras, às 16h30, o programa Fala, docente!, que traz um compilado das notícias semanais sobre as ações da ADUFSCar, com assuntos relevantes em âmbito local, estadual e federal que afetam diretamente a categoria docente. Entrevistas, dicas culturais e música também integram o canal.

A edição de hoje, 15 de abril, reúne as últimas notícias em torno da Campanha Salarial e o vice-presidente da ADUFSCar, prof. Marcos Soares, comenta sobre a sua participação na reunião do Setor das Instituições Federais de Ensino (Ifes) do ANDES-SN, ocorrida na semana passada (11), e que aprovou a deflagração de greve docente federal a partir de hoje.

Ouçã, participe e envie suas sugestões de pautas para a ADUFSCar ([faladocente@adufscar.org.br](mailto:faladocente@adufscar.org.br)). O programa também pode ser ouvido em nosso site e nas plataformas [Youtube](#), [Spotify](#) e [Deezer](#).



Acompanhe nossas redes sociais:



[Subscribe](#)

[Past Issues](#)

[Translate](#) ▼



*Copyright © 2024 Imprensa ADUFSCar Sindicato, All rights reserved.*

Comunicação Oficial da ADUFSCar

#### **Contato**

Imprensa ADUFSCar Sindicato  
Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos, SP  
São Carlos, Sp 13565905  
Brazil

[Add us to your address book](#)

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**15 de abril de 2024**

## MOBILIZAÇÃO |

**Reunião das/os docentes do IFSP campus São Carlos será no dia 16 de abril**

Diante do cenário de mobilização e da conjuntura da Campanha Salarial, a ADUFSCar convida as/os docentes do Instituto Federal campus São Carlos para Reunião virtual, nesta terça-feira, às 17 horas.

Conforme encaminhamento da Assembleia Geral da categoria em 27 de março, a ADUFSCar realizará durante todo o mês de abril, reuniões com as/os professoras/es, a fim de intensificar a mobilização e aprofundar o debate sobre a proposta de indicativo de greve, já deflagrada pelo SINASEFE e pelo Setor das Instituições Federais de Ensino do ANDES-SN. Na UFSCar e no IFSP as/os docentes tem autonomia para decidir "se" e "quando" aderem ao movimento grevista, e a decisão ocorrerá em assembleia conjunta no próximo dia 29.

Por isso, a reunião de amanhã é fundamental para fortalecermos esse canal de diálogo, escuta e, principalmente, de mobilização das/os docentes do IFSP em torno das pautas de defesa da nossa categoria. Contamos com participação de todas e todos!

O link de acesso à reunião será enviado no dia da atividade. Caso não receba, entre em contato conosco pelo e-mail: [adufscar@adufscar.org.br](mailto:adufscar@adufscar.org.br).

Subscribe

Past Issues

Translate ▾

Docentes do IFSP campus São Carlos

# REUNIÃO AMPLIADA

*participe!*

**DEBATE VIRTUAL:**  
Mobilização em torno da Campanha Salarial

**16** Abril  
**Terça-feira**  
**17 horas**

O link será divulgado no dia do evento



Acompanhe nossas redes sociais:



Copyright © 2024 Imprensa ADUFSCar Sindicato, All rights reserved.  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

Contato

Imprensa ADUFSCar Sindicato

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

Brazil

[Add us to your address book](#)

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**16 de abril de 2024**

**LINK DE ACESSO | Reunião do Comitê de Mobilização da ADUFSCar**

Prezada/os, bom dia.

Segue link para a Reunião Aberta do Comitê de Mobilização a ser realizada nesta terça-feira, 16 de abril, às 15 horas.

**>>> Link de acesso:**

<https://us02web.zoom.us/j/84471983817?pwd=TDhhVnJaVm9SOTVxdUsxdmZvYVJLQT09>

Contamos com a participação de todas e todos!

**>>> CLIQUE AQUI** | Confira o Calendário de Mobilização da ADUFSCar

Subscribe

Past Issues

Translate ▾

ADUFSCar

# REUNIÃO ABERTA

## COMITÊ DE MOBILIZAÇÃO DOCENTE

Virtual

*Participe!*

**PAUTA:**  
Mobilização e participação da ADUFSCar na luta em torno da Campanha Salarial

**16 ABRIL**  
Terça-Feira  
**15 H**

O link será enviado no dia da reunião

ADUFSCar  
Bênio 2023-2025

### Acompanhe nossas redes sociais:



Copyright © 2024 Imprensa ADUFSCar Sindicato, All rights reserved.  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

#### Contato

Imprensa ADUFSCar Sindicato  
Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos, SP  
São Carlos, Sp 13565905  
Brazil

[Add us to your address book](#)

Quer alterar sua inscrição?  
[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

---

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**16 de abril de 2024**

**LINK DE ACESSO | Reunião da/os docentes do IFSP campus São Carlos**

Prezada/os, bom dia.

Segue link para a Reunião da/os docentes do IFSP campus São Carlos a ser realizada nesta terça-feira, 16 de abril, às 17 horas. A iniciativa é fundamental para fortalecermos esse canal de diálogo, escuta e, principalmente, de mobilização das/os docentes do IFSP em torno das pautas em defesa da nossa categoria.

Contamos com participação de todas e todos!

**>>> Link de acesso:**

<https://us02web.zoom.us/j/86246779576?pwd=d2ptQXBIL21MNGdla1JiejhOUFEgwUT09>

**>>> CLIQUE AQUI** | Confira o Calendário de Mobilização da ADUFSCar

Subscribe

Past Issues

Translate ▾

Docentes do IFSP campus São Carlos

# REUNIÃO AMPLIADA

*participe!*

**DEBATE VIRTUAL:**  
Mobilização em torno da Campanha Salarial

**16** Abril  
**Terça-feira**  
**17 horas**

O link será divulgado no dia do evento

 ADUFSCar  
Biênio 2023-2025

Acompanhe nossas redes sociais:



Copyright © 2024 Imprensa ADUFSCar Sindicato, All rights reserved.  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

---

Imprensa ADUFSCar Sindicato  
Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos, SP  
São Carlos, Sp 13565905  
Brazil

[Add us to your address book](#)

Quer alterar sua inscrição?  
[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**16 de abril de 2024**

**JORNAL ADUFSCar |**

Leia a edição especial "Campanha Salarial" do nosso informativo

A nova edição do Jornal ADUFSCar chega em nossas sedes nesta semana e traz como destaque a Campanha Salarial. Além do calendário de mobilização da categoria docente, a edição especial traz uma retrospectiva das negociações com o governo, as ações de mobilização do Comitê Multicampi de Lutas da UFSCar e um artigo do Observatório do Conhecimento sobre contingenciamento orçamentário, déficit público e os efeitos sobre a educação superior brasileira.

As professoras e professores podem pegar o exemplar em uma de nossas sedes e as/os docentes aposentadas/os receberão, nos próximos dias, a versão impressa em sua residência. No campus São Carlos, o informativo também está disponível nos escaninhos.

Não deixe de pegar o seu exemplar! Para ler a edição online [>>> clique aqui](#)

**JORNAL ADUFSCar**

Nova edição

**É HORA DE INTENSIFICAR A NOSSA MOBILIZAÇÃO!**

**Calendário de Lutas da ADUFSCar**

16/04	Reunião Aberta do Comitê de Mobilização
17/04	Assembleia setorial em Lagoa do Sino (virtual)
18/04	Assembleia setorial em Sorocaba (presencial)
22/04	Assembleia setorial em Araras (presencial)
25/04	Assembleia setorial em São Carlos (presencial)
29/04	Assembleia conjunta com todos os campi para deliberação sobre indicativo de greve (presencial)

**Peça Unificada das/os Servidoras/os Públicos/os Federais**

**Já está disponível**

Acesse: [www.adufscar.org.br](http://www.adufscar.org.br)

**ADUFSCar**  
Biênio 2023-2025

Acompanhe nossas redes sociais:



Copyright © 2024 Imprensa ADUFSCar Sindicato, All rights reserved.  
 Comunicação Oficial da ADUFSCar

Contato

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

---

São Carlos, Sp 13565905  
Brazil

[Add us to your address book](#)

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**17 de abril de 2024**

### Comitê de Mobilização da ADUFSCar realiza reunião aberta

Na tarde de ontem, 16 de abril, o Comitê de Mobilização da ADUFSCar realizou uma reunião aberta para tratar da greve docente federal. O encontro, que ocorreu remotamente, contou com a participação de mais de 50 docentes, vinculados aos diferentes campi da UFSCar, e tratou do calendário de lutas e atualização do processo de negociação da bancada sindical representante do funcionalismo público com o Governo Federal.

A greve das/os docentes, deflagrada pelo ANDES-SN a partir de 15 de abril, reivindica reajuste salarial, reestruturação da carreira e o fim da contribuição previdenciária para docentes aposentadas e aposentados, além da recomposição e ampliação do orçamento das instituições federais de ensino superior e da revogação das medidas que atacam as servidoras e servidores públicos. Atualmente, 24 universidades, Institutos Federais (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) estão em greve, com outros cinco com indicativo de paralisação.

#### **Negociações com o Governo Federal**

O prof. Marcos Soares, vice-presidente da ADUFSCar e coordenador do Comitê de Mobilização, resgatou que o Governo Federal vinha negociando com o funcionalismo público e que o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) entregou a pauta de reivindicações em 31 de janeiro, com o prazo de resposta para o final de fevereiro, e foi surpreendido pela resposta do governo: "Havia uma proposta [do Fonasefe] de um reajuste salarial de pouco mais de 22%, dividido em três parcelas para 2024, 2025 e 2026. Na reunião de 28 de fevereiro, o Governo Federal respondeu negativamente, mantendo a sua proposta de reajuste de 4,5% para 2025, e 4,5% para 2026, e, portanto, sem reajuste para este ano".

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo o prof. Marcos, o Governo Federal realizou, em 10 de abril, uma nova chamada para a mesa de negociação, referendando sua proposta anterior com relação à recomposição salarial e apresentando uma postura ofensiva com relação às condições de negociação junto às entidades representativas: “Esse chamado foi muito influenciado pela greve dos docentes e técnico-administrativos (TAEs) dos IFs e de outras universidades. Houve a preocupação do governo com os docentes entrarem e ampliarem o movimento de greve nacional na educação superior”. O vice-presidente da ADUFSCar comentou que o Governo Federal apresentou um documento de acordo às entidades, afirmando, em uma de suas cláusulas, “que as outras mesas de negociação, a serem realizadas posteriormente, poderiam ser suspensas diante da paralisação total ou parcial das atividades”, e que este argumento, foi visto como uma afronta ao direito de greve, constitucionalmente garantido aos servidores públicos federais e todas/os trabalhadoras/es.

Após a mesa de negociação realizada em 10 de abril, diversas seções do Andes-SN passaram a convocar assembleias para tratar da greve docente federal. Neste sentido, em algumas seções houve aprovação ou reprovação de estado ou indicativo de greve, e em outras houve o início de um processo de discussão para posterior deliberação, como é o caso da ADUFSCar e seus docentes associados.

### **Discussões e propostas**

O Comitê de Mobilização é um espaço de reflexão e proposição de ações, não tendo, portanto, caráter deliberativo. Durante a reunião, as/os docentes debateram os desafios relacionados à comunicação entre os diferentes campi da Universidade, bem como a importância das assembleias setoriais para a construção do debate coletivo entre a categoria. Ademais, foi comentado que há necessidade de comunicar as demais categorias sobre o conjunto das pautas do movimento grevista, que estão além de questões salariais e se relacionam, também, à qualidade do ensino superior e às disputas pelo financiamento presente e futuro da Educação.

O calendário acadêmico é uma preocupação patente entre as/os professoras/es — preocupação esta que se expande inclusive para as/os discentes —, uma vez que, após a pandemia da Covid-19 e a implementação do Ensino Não-Presencial Emergencial (ENPE), houve dificuldade na normalização do calendário. Algumas e alguns dos participantes da reunião expressaram sua preocupação com a normalização, mas ressaltaram que este é o momento para a categoria lutar por seus direitos. O coordenador do Comitê ressaltou: “Nunca teremos um momento ideal e adequado, e sempre terá um motivo justo e forte para que uma greve aconteça. Há um esgotamento, sim, da relação do governo com os servidores federais. Um afastamento com a nossa categoria”.

### Calendário de lutas

Além da assembleia presencial/conjunta, a ser realizada em 29 de abril, convocada para deliberação sobre o indicativo de greve, o calendário de lutas do Comitê inclui ainda as assembleias setoriais em todos os campi — presenciais, nas sedes da ADUFSCar —, a serem realizadas nesta e na próxima semana, para construção dos debates e da mobilização das/dos docentes.

O caráter presencial das assembleias — espaços máximos de deliberação da categoria — se justifica pela reinserção da ADUFSCar enquanto seção sindical do Andes-SN, em março deste ano. O estatuto do Andes-SN não prevê a realização das chamadas “consultas eletrônicas”, método que antes era utilizado nas mobilizações das/os docentes da UFSCar, mas, sim, assembleias presenciais. Portanto, no dia 29 de abril, os quatro campi realizarão assembleias simultâneas, conectadas entre si, com os votos dos docentes associados sendo realizados necessariamente de forma presencial.

### Marcha à Brasília

O Comitê Multicampi de Lutas, formado pelas quatro entidades que representam a comunidade acadêmica da UFSCar, organizou um ônibus para a marcha que será realizada em Brasília, articulada pelo Fonasefe, na tarde de hoje. A programação da mobilização, cujo mote é “0% de reajuste não dá”, conta com audiência, aulas públicas e manifestação de rua. Confira abaixo:

- 7h às 9h – Desembarque das caravanas em frente à Catedral de Brasília.
- 9h – Marcha das e dos servidores públicos federais em Brasília (Concentração na Catedral de Brasília e caminhada até o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI)).
- 12h às 13h30 – Almoço em frente ao Ministério da Educação (MEC).
- 14h – Aulão em frente ao MEC (organização do ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA-Sindical).
- A partir das 17h30 – Retorno das Caravanas as suas cidades de origem, com embarque nas proximidades do MEC;

*No dia 18 e 19 de abril também haverá programação:*

- 18 de abril, às 7h – Café da manhã em frente ao Palácio da Alvorada – entidades da Educação.
- 18 de abril, às 10h – Roda de Conversa sobre Carreira das e dos trabalhadores da educação federal – Centro Comunitário da UNB.
- 19 de abril, às 14h30 – Bloco C do MGI – Mesa Temporária/Específica de Carreira do Magistério Federal (MS e EBTT).

A ADUFSCar reuniu-se na tarde de ontem, 16 de abril, com docentes do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) campus São Carlos para tratar do movimento de greve nacional das/dos servidores do ensino federal. Desde a última semana, as mobilizações têm aumentado, com novas paralisações e a convocação de uma marcha à Brasília. A Diretoria da entidade esteve representada pelos professores Marcos Soares (vice-presidente) e Marcelo Domingues (representante no IFSP São Carlos), e a prof<sup>a</sup>. Paula Serrão (1<sup>a</sup> Tesoureira da ADUFSCar).

O prof. Marcos Soares, iniciou a discussão destacando que o movimento de greve nacional tem envolvido a paralisação de centenas de servidores técnicos-administrativos (TAEs) e docentes de universidades e Institutos Federais (IFs), e que, apesar dos discursos que propagam que este é um momento inadequado para a luta pelos direitos destas e outras categorias do funcionalismo público, o que se nota é, justamente, o contrário: "Há um distanciamento do Governo com os servidores públicos federais. Não é um problema necessariamente da falta de recursos financeiros, mas da política econômica que tem sido adotada. É possível discutirmos essa política econômica de forma que ele [o Governo Federal] possa rever essas posições".

De acordo com o vice-presidente, a realização de greves é sempre um processo muito difícil, que envolve muitas questões de organização, mas, ao mesmo tempo, tem sido o principal instrumento de luta que a classe trabalhadora tem, no Brasil e no mundo, para pressionar governos e patrões para atenderem suas reivindicações. "É o mecanismo mais eficaz, objetivo e direto, afirmou.

Dentre outros pontos, as/os TAEs e docentes das universidades e IFs reivindicam reajuste salarial e reestruturação de carreira, bem como a recomposição e ampliação do orçamento das instituições federais de ensino — que impactam diretamente nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Pela representação das/os docentes do IFSP São Carlos também ser realizada pela ADUFSCar, as pautas encampadas, alinhadas às reivindicações do Andes-SN, também envolvem as condições de trabalho e salário das/os professoras/es do IFSP. Uma das questões específicas da mobilização é a Portaria 983/2020, que avança sobre a autonomia da categoria e representa o aumento da carga horária de trabalho. Outra pauta específica das/os servidores do IFSP é o reajuste imediato dos auxílios e bolsas para as/os discentes. Houve ainda, concordância entre as/os presentes com a proposta do prof. Marcos Soares, em realizar uma reunião com as/os docentes do campus para tratar das pautas locais e específicas, após a assembleia do dia 29 (independente do resultado).

### Calendário de lutas

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

federação.

Na quinta-feira, 25 de abril, às 17h, será realizada a assembleia setorial das/os docentes do IFSP - São Carlos e da UFSCar. Este evento antecede a assembleia conjunta, a ser realizada no dia 29 de abril, às 17h, com a presença de professores de todos os campi da UFSCar e do IFSP - São Carlos, para deliberação do indicativo de greve. Ambos os eventos serão realizados presencialmente.

Importante ressaltar que neste intervalo poderão ocorrer outras atividades de mobilização, planejadas tanto pelo Comitê de Mobilização da ADUFSCar quanto pelo Comitê Multicampi de Lutas, formado em unidade pelas quatro entidades que representam a comunidade acadêmica da UFSCar.

## É HORA DE INTENSIFICAR A NOSSA MOBILIZAÇÃO!



### CALENDÁRIO DE LUTAS DA ADUFSCar

16/04	15h	Reunião Aberta do Comitê de Mobilização (virtual)
17/04	15h	Assembleia setorial em Lagoa do Sino (presencial)
18/04	17h	Assembleia setorial em Sorocaba (presencial)
22/04	13h	Assembleia setorial em Araras (presencial)
25/04	17h	Assembleia setorial em São Carlos - UFSCar e IFSP (presencial)
29/04	17h	Assembleia conjunta com todos os campi para deliberação sobre o indicativo de greve (presencial)

*O Boletim Especial "Mobilização da Campanha Salarial" é produzido pela Comunicação da ADUFSCar, com colaboração de Eduardo Rezende (doutorando em Ciência Política pela Unicamp e membro do Projeto Conexão - Observatório do Trabalho por Plataformas Digitais no Brasil)*

**Acompanhe nossas redes sociais:**



[Subscribe](#)

[Past Issues](#)

[Translate](#) ▼



*Copyright © All rights reserved.*  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

**Contato**

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?  
[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**18 de abril de 2024**

### PLANTÃO DE ATENDIMENTO

Campanha Aposentada/o É+ acontece na sexta-feira (19/04)

Amanhã, dia 19 de abril, o Comitê de Aposentadas/os da ADUFSCar promove um dia de plantão exclusivo de atendimento às/os associadas/as aposentadas/os, no campus São Carlos.

Além das orientações gerais sobre plano de saúde, comprovante para declaração de imposto de renda e validação cadastral no SouGov, a iniciativa terá como foco a Campanha Salarial, com uma roda de conversa sobre a pauta de reivindicações das/os docentes aposentadas/os e as perdas salariais históricas da categoria. As/os associadas/os também poderão tirar dúvidas sobre o processo 3,17% com a nossa assessoria jurídica.

Confira a programação da atividade e participe! Esperamos você!

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

**CAMPANHA APOSENTADA/O É+**

Plantão de atendimento para as/os associadas/os aposentadas/os ADUFSCar

**PROGRAMAÇÃO:**

- 14h** Orientações gerais sobre plano de saúde, comprovante para declaração de imposto de renda; validação cadastral no SouGov
- 15h** Café da tarde
- 15h30** Roda de conversa "Campanha Salarial, pauta de reivindicações das/os docentes aposentadas/os e as perdas salariais históricas da categoria"
- 16h30** Atendimento Jurídico: dúvidas sobre processo 3,17%

19 de abril -- Restaurante da ADUFSCar/Cozinha do Lobo

**ADUFSCar**  
BÊNIO 2020-2025

### JORNAL ADUFSCar |

Leia a edição especial "Campanha Salarial" do nosso informativo

A nova edição do Jornal ADUFSCar chega em nossas sedes nesta semana e traz como destaque a Campanha Salarial. Além do calendário de mobilização da categoria docente, a edição especial traz uma retrospectiva das negociações com o governo, as ações de mobilização do Comitê Multicampi de Lutas da UFSCar e um artigo do Observatório do Conhecimento sobre contingenciamento orçamentário, déficit público e os efeitos sobre a educação superior brasileira.

As professoras e professores podem pegar o exemplar em uma de nossas sedes e as/os docentes aposentadas/os receberão, nos próximos dias, a versão impressa em sua residência. No campus São Carlos, o informativo também está disponível nos escaninhos.

Não deixe de pegar o seu exemplar! Para ler a edição online [>>> clique aqui](#)

Subscribe

Past Issues

Translate ▾

**JORNAL ADUFSCar**

Nova edição

**É HORA DE INTENSIFICAR A NOSSA MOBILIZAÇÃO!**

**Calendário de Lutas da ADUFSCar**

- 16/04 Reunião
- 17/04 Assembleia
- 18/04 Assembleia setorial em Lagoa do Sino (presencial)
- 22/04 Assembleia setorial em Sorocaba (presencial)
- 25/04 Assembleia setorial em Araras (presencial)
- 29/04 Assembleia setorial em São Carlos (presencial)
- 29/04 Assembleia conjunta com todos os campi para deliberação sobre indicativo de greve (presencial)

**Pauta Unificada das/os Servidoras/os Públicas/os Federais**

- Reestruturação da Secretaria de Administração
- Reestruturação da Secretaria de Planejamento e Gestão
- Reestruturação da Secretaria de Recursos Humanos
- Reestruturação da Secretaria de Tecnologia da Informação
- Reestruturação da Secretaria de Comunicação Social
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria Jurídica
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Planejamento
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Pessoas
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Projetos
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Riscos
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Serviços
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Operações
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Infraestrutura
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Meio Ambiente
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Segurança
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Saúde
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Qualidade
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Sustentabilidade
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Inovação
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Governança
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Compliance
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Ética
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Integridade
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Responsabilidade Social
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Relacionamento com a Comunidade
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Relacionamento com o Mercado
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Relacionamento com o Poder Judiciário
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Relacionamento com o Poder Executivo
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Relacionamento com o Poder Legislativo
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Relacionamento com o Poder Judiciário
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Relacionamento com o Poder Executivo
- Reestruturação da Secretaria de Assessoria de Gestão de Relacionamento com o Poder Legislativo

**Já está disponível**

Acesse: [www.adufscar.org.br](http://www.adufscar.org.br)

**ADUFSCar**  
Biênio 2023-2025

Acompanhe nossas redes sociais:



Copyright © \* All rights reserved.  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

Contato

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**18 de abril de 2024**

### **Assembleia Setorial da ADUFSCar reúne docentes do campus Lagoa do Sino**

Na tarde de ontem, 17 de abril, a Diretoria da ADUFSCar realizou uma Assembleia Setorial com as/os professoras/es do campus Lagoa do Sino, em Buri. Essa atividade se insere no calendário de mobilização da categoria, que prevê debates locais e presenciais em cada um dos campi e uma assembleia conjunta, ao final, para deliberação sobre o indicativo de greve.

A atividade em Lagoa do Sino contou com cerca de 50% do quadro docente associado à ADUFSCar no campus. A profa. Fabiana Cotrim, representante da entidade no campus, considera que a assembleia contou com uma boa participação, com a apresentação de relatos de experiências e reflexões sobre a possibilidade de ter ou não greve: “A presença das/os colegas mostra o interesse e o compromisso em discutir sobre o tema. As assembleias setoriais estão acontecendo nos campi, e no dia 29 de abril, às 17h, iremos definir coletivamente sobre a nossa adesão”.



### Ter ou não greve?

A greve das/os docentes do ensino superior público federal já é uma realidade em todas as regiões do país. O Sindicato Nacional das/os Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) deflagrou greve a partir da segunda-feira, 15 de abril, e, desde então, professores de 24 instituições federais já aderiram ao movimento grevista, e docentes de mais nove instituições federais estão com indicativo de paralisação. Embora, na UFSCar, a deliberação da greve só esteja prevista para o dia 29 de abril, as/os servidores técnico-administrativos (TAEs) já estão em greve desde 11 de março.

A greve das universidades federais se soma à greve de servidores dos Institutos Federais (IFs), caracterizando, assim, um movimento de greve nacional de servidores públicos federais em defesa de suas carreiras e dos investimentos na educação pública, com pautas que tratam desde a restauração do orçamento das instituições de ensino até a ampliação dos programas de assistência estudantil. A profa. Fabiana Cotrim destacou ainda que, mais do que a recomposição salarial, a greve envolve a defesa do ensino superior público, gratuito e de qualidade.

O vice-presidente da ADUFSCar, prof. Marcos Soares, comentou durante a assembleia que o processo de negociação com o Governo Federal foi iniciado em janeiro deste ano, com o Fórum Nacional das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) apresentando uma proposta de reajuste salarial, que foi negada em duas mesas de negociação. “Já existe uma greve nacional. E o fato do Governo Federal chamar para negociar com as entidades, da ministra do Ministério da Gestão e Inovação, Esther Dweck, procurar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para ver o que pode ser feito, e do Governo Federal buscar o Ministério da Educação para falar do orçamento, indica a força do nosso movimento”, argumentou. Segundo ele, existe “um notável distanciamento” do Governo Federal com relação ao conjunto das e dos servidores das instituições de ensino federal.



### **Negociações nacionais, mobilizações e calendário acadêmico**

Grande parte do debate entre as/os docentes presentes na assembleia setorial tratou do processo de negociação nacional das entidades representativas junto ao Governo Federal. Um dos docentes que esteve presente ressaltou que, desde a última mesa de negociação até a data da assembleia conjunta da ADUFSCar, existe um período onde é possível ser apresentada uma nova proposta de negociação, embora esta não seja uma realidade favorável aos interesses da categoria até o momento atual. Não houve nenhum comentário que indicasse opinião contrária à greve e as pautas do movimento, mas preocupações relacionadas às mobilizações e ao calendário.

Alguns professores comentaram que, apesar de estarmos em um cenário posterior ao de um governo que negou a importância do funcionalismo público, da ciência e da tecnologia, e que cortou verbas do ensino público superior, este é o momento propício para realização da greve e mobilizações da categoria, justamente por conta do maior espaço para debates de ideias e da realização de negociações. Neste sentido, o prof. Marcos Soares complementou: “Temos uma responsabilidade com o atual governo, e ele com a gente. Não é a greve de uma categoria, ainda que em nível nacional, que irá enfraquecer esse governo e fortalecer a extrema direita e a sua anticiedade. Esses, se fortalecem com a falta de investimentos na educação. E, o que vemos hoje, é a possibilidade de lutar pela universidade pública, que precisa de investimentos e políticas de democratização do acesso e permanência”, afirmou o vice-presidente da ADUFSCar.

As pessoas presentes também comentaram sobre o que representa a falta de reajuste salarial das/os docentes e TAEs diante da carreira e da qualidade de vida e trabalho, bem como as condições de trabalho diante da falta de investimentos na educação, ciência e tecnologia. Por fim, a normalidade do calendário acadêmico também foi vista como uma preocupação. Na

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

junto ao Governo Federal, e que isso precisa ser levado em conta na forma como o atraso no calendário acadêmico tem sido visto por parte da categoria.

A possibilidade de uma greve unificada com as/os TAEs, estudantes da graduação e pós-graduação, que têm sinalizado disposição em também se mobilizar, foi ressaltada durante a atividade. Após comentar sobre a importância do movimento unificar as pautas das diferentes categorias, uma das docentes do campus Lagoa do Sino comentou: “Quem faz a greve somos nós. Precisamos estar presentes e traçar um caminho de mobilização política. Teremos a evasão de alunos no campus durante esse período, e precisamos pensar em como construir um processo de debates conjuntos”.

*O Boletim Especial "Mobilização da Campanha Salarial" é produzido pela Comunicação da ADUFSCar, com colaboração de Eduardo Rezende Pereira (jornalista, doutorando em Ciência Política pela Unicamp e membro do Projeto Conexão - Observatório do Trabalho por Plataformas Digitais no Brasil).*

## Acompanhe nossas redes sociais:



*Copyright © All rights reserved.*  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

### Contato

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?  
[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**19 de abril de 2024**

## **Assembleia setorial da ADUFSCar é realizada no campus Sorocaba**

Na tarde de ontem, quinta-feira, 18 de abril, a Diretoria da ADUFSCar realizou assembleia setorial na sede da entidade, no campus Sorocaba. A atividade, que integra o calendário de lutas da categoria, contou com a presença de 30 docentes, além do vice-presidente, prof. Marcos Soares e do representante de campus, Aluisio Finazzi Porto.



Desde março deste ano, a ADUFSCar foi reincorporada ao Sindicato Nacional das/os Docentes do Ensino Superior (ANDES-SN), que informou, que já são 24 instituições de ensino com docentes em greve, e outras nove com indicativo de paralisação. A greve das/os docentes do ensino superior ocorre no mesmo momento em que as/os servidoras/es técnico-administrativos (TAEs) também paralisaram seus trabalhos. Na UFSCar, embora as/os docentes só tenham o indicativo de deliberação ou não de greve a partir de 29 de abril, as/os TAEs já se encontram em greve desde 11 de março. No Instituto Federal campus São Carlos, a greve das/os TAES iniciou em 03 de abril.

Para o prof. Marcos Soares, há um movimento muito grande em defesa de melhores condições de trabalho e salários. "Isso já é pauta da mídia e do Governo Federal. Vemos que há uma tendência de afastamento do Governo das categorias da educação federal, e a mobilização das categorias tem feito o governo se movimentar", comentou durante a assembleia.



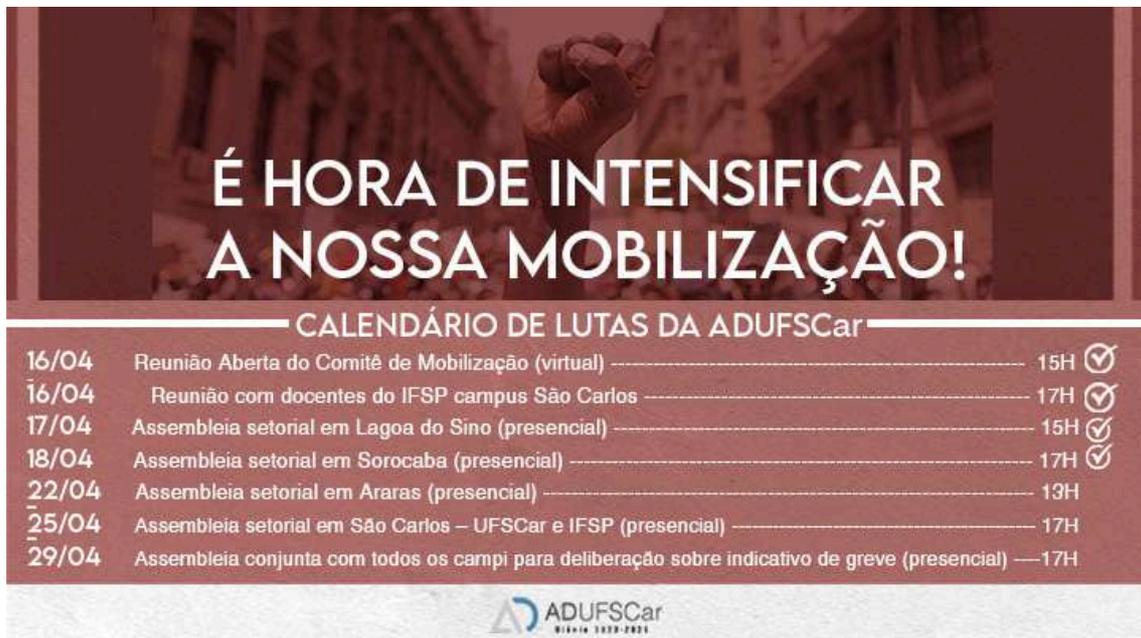
### **Perdas salariais, condições de trabalho e orçamento público**

A Assembleia setorial de Sorocaba ocorreu um dia depois da ocorrida na sede de Lagoa do Sino. Um dos pontos de debate entre as/os docentes foi a perda salarial e as condições de trabalho diante do orçamento destinado à educação, ciência e tecnologia. Um dos docentes que esteve presente na atividade relatou: “Nas universidades, de forma geral, nós funcionamos, com o grau de excelência com que funcionamos, porque existe muito empenho profissional de todas/os as/os profissionais que participam da universidade, e não por conta de respaldos institucionais”; e continuou: “Muitas coisas nas universidades não estão funcionando: laboratórios, plataformas, sistemas, coisas próprias da administração. Se perdermos a chance de nos manifestarmos neste momento, de um governo que é mais progressista, perderemos o tempo de defender a universidade, com pautas que não são somente para agora, mas para o futuro. São as nossas condições de trabalho”, opinou.

Nesta direção, outra docente ressaltou: “Somos profissionais do ensino e da pesquisa. Temos que lutar pela educação pública. É preciso que tenhamos um posicionamento político da nossa categoria em defesa desta Universidade e em defesa de melhores condições de trabalho. Isso faz parte da nossa formação e da nossa atuação profissional. As/os estudantes estão em luta e esperam que a gente faça a nossa parte”. Outro docente comentou: “Muitas pessoas podem dizer que estamos errados porque existe uma imagem de que as/os professoras/es do ensino superior têm grandes salários e ótimas condições de trabalho. Temos razões para fazer a greve, que estão se acumulando ao longo dos

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

Com relação à deflagração de greve, algumas/uns docentes expressaram preocupação com relação à importância da categoria evitar o esvaziamento do campus, promovendo atividades que envolvam o conjunto das categorias. Além disso, comentaram sobre a importância de serem refletidas formas de contraponto à possível imagem negativa que a greve possa ter, disputando a opinião pública com relação à sua importância, uma vez que a mobilização não envolve somente reivindicações corporativas, mas também o destino do orçamento público à educação superior e ao fortalecimento de políticas de acesso e permanência estudantil, além da revogação de políticas de governos anteriores, como o novo ensino médio (NEM). O vice-presidente da ADUFSCar ressaltou: “A disputa do nosso movimento é pelo destino do orçamento público. A política econômica que está sendo aplicada está errada”; e complementou: “Ainda hoje saiu o boletim informativo da reitoria da UFSCar, dizendo que o reajuste orçamentário com destino à permanência estudantil é muito pequeno”.



**É HORA DE INTENSIFICAR A NOSSA MOBILIZAÇÃO!**

**CALENDÁRIO DE LUTAS DA ADUFSCar**

16/04	Reunião Aberta do Comitê de Mobilização (virtual)	15H	✓
16/04	Reunião com docentes do IFSP campus São Carlos	17H	✓
17/04	Assembleia setorial em Lagoa do Sino (presencial)	15H	✓
18/04	Assembleia setorial em Sorocaba (presencial)	17H	✓
22/04	Assembleia setorial em Araras (presencial)	13H	
25/04	Assembleia setorial em São Carlos – UFSCar e IFSP (presencial)	17H	
29/04	Assembleia conjunta com todos os campi para deliberação sobre indicativo de greve (presencial)	17H	

ADUFSCar  
1979-2025

### Marcha a Brasília pauta a defesa do ensino superior e do funcionalismo público



Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos (TAEs) de universidades federais, Institutos Federais (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) realizaram, na quarta-feira, 17 de abril, uma marcha à Brasília em defesa do ensino superior e do funcionalismo público.

Organizada pelo Fórum das Entidades Nacionais de Servidores Públicos Federais (Fonasefe), a manifestação, que foi convocada com o mote "0% de reajuste não dá", reuniu cerca de 10 mil pessoas. Integrada a um calendário nacional de mobilizações, a marcha acontece às vésperas de uma nova negociação das entidades representativas junto ao Governo Federal.

As/os servidores federais acumulam perdas salariais de até 25% entre 2016 e o final de 2023. Este período, que corresponde aos governos de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), foi marcado pelo aprofundamento da crise econômica e pela crise sanitária da Covid-19, apresentando profundos impactos nos índices socioeconômicos. Além disso, por conta dos sequenciais cortes na educação, na ciência e na tecnologia, houve uma drástica redução no orçamento das instituições federais, impactando na qualidade do ensino, e no financiamento de pesquisas e projetos de extensão universitária.

O atual governo, de Lula da Silva (PT), prometeu um reajuste que está abaixo daquilo que tem sido calculado pelas entidades representativas das servidoras. Enquanto o Fonasefe reivindica um reajuste salarial de 22%, dividido em três parcelas para 2024, 2025 e 2026, o Governo Federal insiste na proposta de duas parcelas de 4,5% para 2025 e 2026, com um pequeno aumento do valor de alguns dos benefícios que atualmente são concedidos.

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

Ademais, foram realizadas conversas no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).



O prof. Luiz Bezerra Neto, vinculado ao Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), participou da manifestação e das atividades em Brasília por meio da caravana que foi organizada pelo Comitê Multicampi de Lutas, formado pelas quatro entidades que representam a comunidade da UFSCar. O docente ressaltou que ficou impressionado com a mobilização dos servidores federais da educação. “Em nível nacional a mobilização está forte, crescendo cada vez mais. A greve é para recompor o aumento salarial dos servidores federais e pautar o orçamento público para a educação. É uma greve que está disputando o destino do orçamento

público”.

*O Boletim Especial "Mobilização da Campanha Salarial" é produzido pela Comunicação da ADUFSCar, com colaboração de Eduardo Rezende Pereira (jornalista, doutorando em Ciência Política pela Unicamp e membro do Projeto Conexão - Observatório do Trabalho por Plataformas Digitais no Brasil).*

## Acompanhe nossas redes sociais:



**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

**Contato**

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate](#) ▼[Visualize este e-mail em seu navegador](#)

*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**22 de abril de 2024**

**Confira a agenda de atendimentos desta semana (presencial e online)**

### **Atendimento Online | São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino - 24 de abril**

Prezada/o associada/o, bom dia.

Informamos que próxima quarta-feira, 24 de abril, a assessoria jurídica da ADUFSCar realizará **plantão online** de atendimento, **no período da manhã**. Ao agendar a consulta, a/o docente indicará se o atendimento será via chamada telefônica, chamada de vídeo (whatsapp) ou pela plataforma google meet.

Entre em contato conosco e agende seu horário.

**Email:** [contato@adufscar.org.br](mailto:contato@adufscar.org.br)

**Telefones:** (16) 3351-9339 e (16) 997061635 – whatsapp

A assistência jurídica da ADUFSCar é realizada pelo escritório **LFR Sociedade de Advogados**. Os atendimentos ocorrem todas às terças-feiras presencialmente – com visitas mensais a todas as sedes da ADUFSCar – e às quartas-feiras de maneira virtual.

**>>> [Clique aqui](#)** e confira a agenda da assessoria jurídica da ADUFSCar.

---

**Acompanhe nossas redes sociais:**

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate** ▼



*Copyright © , All rights reserved.*  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

**Contato**

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**22 de abril de 2024**

### **INFORME | Diretoria da ADUFSCar conclui negociação do reajuste anual da Unimed**

Foi concluído na semana passada, o processo de negociação da Diretoria da ADUFSCar com a Unimed referente ao reajuste anual do plano de saúde das/os associadas/os, conforme previsão contratual. Neste ano, o reajuste no valor das mensalidades (contrato 1059) será de 9%, índice que ficou abaixo do reajuste aplicado no ano passado.

Como a meta de sinistralidade no contrato ultrapassou o estipulado que é de 75%, ficando a sinistralidade acumulada 80,37% (o que impacta diretamente no reajuste), a operadora do plano iniciou a negociação com uma proposta 11,30% de reajuste. Esse índice, no entanto, foi rejeitado pela ADUFSCar, diante do grave cenário de perdas salariais acumuladas desde 2010 pela categoria docente.

De acordo com a profa. Paula Serrão, 1ª Tesoureira da ADUFSCar e coordenadora do Comitê de Saúde da entidade, durante as negociações, foi apresentado à Unimed a conjuntura enfrentada pelas/os docentes nos últimos anos e, neste contexto, um reajuste de 11,30% no plano seria impraticável visto que com o congelamento salarial há uma perda significativa do poder de compra, que é realmente sentido pela categoria.

Após várias reuniões, com muita persistência a ADUFSCar conquistou um reajuste abaixo da tabela nacional e menor do aplicado em 2023 (que foi de 9,5%), diminuindo a possibilidade de forte impacto no orçamento das/os associadas/os. Assim, a partir de maio de 2024, o índice de 9% será aplicado sobre as mensalidades.

A Diretoria da ADUFSCar, junto ao Comitê de Saúde, segue acompanhando as questões

## IMPOSTO DE RENDA | Demonstrativo de pagamento do plano de saúde está disponível no site da ADUFSCar

Informamos às/aos docentes usuárias/os dos planos Unimed São Carlos, Unimed Araras, Hap Vida Odonto e Uniodonto Sorocaba que o demonstrativo de pagamento para Imposto de Renda já está disponível em nosso site. Para as/os usuárias/os do plano da Uniodonto São Carlos, o demonstrativo pode ser acessado diretamente no site da operadora.

### Veja como acessar e baixar o documento:

#### UNIMED | HAPVIDA

- 1 – [Clique aqui e acesse o site da ADUFSCar/Docentes/Imposto de Renda](#)
- 2- Dados de acesso: número CPF
- 3 – 4 primeiros dígitos do CPF

#### UNIODONTO

- 1 – Acesse: <https://www.uniodontosaocarlos.com.br/>
- 2 – Clique em beneficiário
- 3 – Clique em Informe de Rendimento
- 4 – Carteirinha > CPF > Documento do IRRF > Gerar

**>>> Clique aqui** e veja o tutorial que preparamos com as orientações de como fazer o download dos comprovantes para IR

## HAPVIDA ODONTO | Campanha carência zero até o dia 15 de junho

A HapVida+Odonto promove até o dia 15 de junho campanha de adesão ao plano odontológico, com carência zero às/aos associadas/os da ADUFSCar e dependentes.

Confira a cobertura e procedimentos garantidos no plano.

Subscribe

Past Issues

Translate ▼

## Caro associado

Cuide do seu sorriso pra valer com o Plano Odontológico Hapvida Interodonto.



### Condições Especiais pra você

- Diagnóstico de Urgência
- Sem carência
- Inclusão de dependentes

- Diagnóstico: Consultas.
- Urgências: Curativos e alívio da dor.
- Radiologia: Panorâmica e radiografias simples.
- Prevenção: Profilaxia, aplicação de flúor e orientação em higiene bucal.
- Odontopediatria: Extração de dente de leite, restauração e canal.
- Dentística: Restaurações em resina e amálgama.
- Endodontia (Canal): Tratamento retratamento de canal.
- Periodontia (Gengiva): Limpeza, Gengivectomia e gengivoplastia.
- Prótese: Exclusivamente pino, coroa e bloco.
- Cirurgia: Extração Simples e do terceiro molar (siso).

DENT MAIS NAC

Valor por pessoa

R\$ 20,37



Odontologia com rede credenciada em todo Brasil

\*Rol de procedimentos da ANS

Onde encontro a REDE CREDENCIADA?

Conheça nossa Rede Credenciada acessando [www.hapvida.com.br/maisodonto](http://www.hapvida.com.br/maisodonto)



Canais de atendimento: 4002.2722

Outras localidades: 0300 313.9094

Em caso de dúvidas, ligue para o SAC Hapvida: 0800 275 9092

Plantão Virtual

WhatsApp **Marcelo**  
(61) 9.9157-5627

[convenios@adufscar.org.br](mailto:convenios@adufscar.org.br)

Período para Adesão:

10/04 a 15/06/24

Aproveite para incluir seus dependentes.



Responsáveis Técnicos: Dr. Roberto Edilson Meireles Passos Neto - CRO/CE 3789 | Dr. Ronaldo Shigueo Kazihara - CRO/SP 4437

Convênios e parcerias

Já conhece os estabelecimentos e serviços conveniados com a ADUFSCar?

>>> [Clique aqui](#) e conheça todos os parceiros da ADUFSCar e as condições/descontos especiais para associadas/os.

Subscribe

Past Issues

Translate ▼



### Acompanhe nossas redes sociais:



Copyright © All rights reserved.  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

#### Contato

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?  
[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**23 de abril de 2024**

### Diretoria da ADUFSCar realiza assembleia setorial em Araras

A Diretoria da ADUFSCar realizou na segunda-feira, 22 de abril de 2024, assembleia setorial presencial no campus de Araras para tratar da greve nacional das/os servidoras/es da educação. Representando a Diretoria da entidade, a profa. Nataly Lopes (2ª Secretária); o representante de campus, prof. Marco Antonio dos Santos Farias; e o prof. André Farias de Moura (1º Secretário) dialogaram com as/os professoras/es sobre os últimos acontecimentos do movimento grevista no país e da reunião da Mesa Nacional de Negociação com o Governo Federal, na sexta-feira (19).



O movimento de greve das/os docentes do ensino superior federal se encontra cada vez mais fortalecido. Já são 24 universidades com docentes em greve, e outras nove com indicativo de paralisação.

Durante sua fala, o prof. André comentou sobre o processo de reincorporação da ADUFSCar enquanto seção sindical do ANDES-SN e detalhou como o novo regimento prevê o funcionamento da assembleia da categoria, a ser realizada conjuntamente entre os campi, de forma simultânea e presencial, na tarde da próxima segunda-feira, 29 de abril. Em relação à mesa de negociação, considerou que não houve nenhuma proposição significativa por parte do governo. “As propostas foram sendo modificadas a cada mesa de negociação. E em todas elas o governo foi intransigente com relação ao aumento salarial para este ano. Num primeiro momento, o governo defendeu 0% de reajuste em

argumentou.



O diretor da ADUFSCar destacou ainda que se por um lado o governo se nega a negociar o reajuste salarial, por outro insere a proposta de certos benefícios — “penduricalhos” —, como auxílio creche e auxílio alimentação. Segundo o prof. André, o que aconteceu de significativo entre a terceira e a quarta mesa de negociação — atribuído à força da greve das/dos servidoras/es técnico-administrativas/os (TAES), às/aos servidoras/es dos Institutos Federais (IFs) e à greve parcial das/dos colegas docentes

do ensino superior federal —, foi o desvinculamento desses auxílios, que são penduricalhos, da antiga proposta de reajuste salarial. No que o Governo Federal tem dito, o recebimento desses auxílios, a partir de maio, ocorreriam de forma desvinculada do reajuste. “O governo ainda insiste em um não-reajuste em 2024, mas apontou que em janeiro de 2025 já haveria um novo reajuste, mais significativo. Mas nós ainda enxergamos como problemático porque o valor cobriria os quatro anos do mandato de Lula (PT), mas não as perdas acumuladas dos governos Temer (MDB) e Bolsonaro (PL), que foram calculadas pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)”.

### **Além da recomposição salarial**

As/os docentes do campus de Araras debateram sobre a importância do Governo Federal considerar, para além da pauta salarial da categoria, as demandas que o movimento grevista tem feito com relação às melhores condições de trabalho, à permanência estudantil e à recomposição orçamentária para a educação.

Outra questão colocada durante a discussão foi a proposta do Governo Federal de expandir os Institutos Federais e criar bolsas para pesquisadoras/es que estão no exterior. Isso tem sido visto como grandes propagandas com relação aos investimentos federais em educação, ciência e tecnologia, mas o que se nota, nas instituições que já existem, é uma carência orçamentária que impacta diretamente no ensino, na pesquisa, na extensão e na permanência, pauta que também foi reafirmada pelas/os estudantes que estiveram presentes na assembleia setorial e que se manifestaram.

As/os docentes presentes comentaram ainda sobre a importância em combater às desinformações que circulam nos grupos de *WhatsApp*, reconhecendo a ADUFSCar como lugar seguro para a obtenção das informações e para as discussões. Para a profa. Nataly Lopes, essa preocupação reforça que a entidade tem agido corretamente na priorização

Subscribe

Past Issues

Translate ▾

discentes, um aspecto que marca uma proposta de Araras é que caso a greve na UFSCar seja aprovada, que essa esteja condicionada a um formato de paralisação que acompanhe esforços e ações conjuntas com as diversas categorias, como técnicas/os administrativas/os, estudantes, professoras/es da educação básica, ativistas da cidade, com atividades que envolvam a sociedade em geral", avaliou.



**ADUFSCar RESPONDE** | A Diretoria da ADUFSCar iniciou uma série de vídeos com perguntas/respostas sobre o direito de greve e as questões acerca desse tema que está em debate na categoria. Confira:

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

A profa. Nataly Lopes (2ª Secretária da ADUFSCar) e o prof. Marco Antonio dos Santos Farias (Representante do campus Araras) explicam que além de ser um direito legítimo da classe trabalhadora, a greve é um instrumento coletivo de luta.



O 1º Secretário da ADUFSCar, prof. André Farias de Moura, comenta um pouco sobre o caráter presencial das assembleias da ADUFSCar após a reincorporação ao ANDES-SN, e destaca que a construção de uma greve requer discussões intensas e aprofundadas tanto no interior da categoria quanto com as demais categorias da comunidade universitária e com a sociedade como um todo.

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

O vice-presidente, prof. Marcos Soares, fala sobre esse argumento que apareceu nas últimas assembleias e reuniões da ADUFSCar. Segundo ele, não é a greve de uma categoria, ainda que em nível nacional, que irá enfraquecer esse governo e fortalecer a extrema direita e a sua anticiência.



O representante da ADUFSCar no IFSP campus São Carlos, prof. Marcelo Domingues, destaca como está a organização e mobilização das professoras e professores no Instituto Federal em São Carlos.

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

A profa. Paula Serrão, 1ª Tesoureira da ADUFSCar, responde a questão e comenta sobre as possibilidades de reposição de aulas e ações para minimizar os prejuízos para toda a comunidade.



A profa. Fabiana Cotrim ( Representante da ADUFSCar no campus Lagoa do Sino) explica que mesmo sem estar efetivado, as professoras e professores podem exercer o direito constitucional de greve.

*O Boletim Especial "Mobilização da Campanha Salarial" é produzido pela Comunicação da ADUFSCar, com colaboração de Eduardo Rezende Pereira (jornalista, doutorando em Ciência Política pela Unicamp e membro do Projeto Conexão - Observatório do Trabalho por Plataformas Digitais no Brasil).*

[Subscribe](#)

[Past Issues](#)

[Translate](#) ▼



*Copyright © All rights reserved.*  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

**Contato**

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**23 de abril de 2024**

## CONVOCATÓRIA | Assembleia Geral da ADUFSCar - presencial São Carlos

Prezada/os, boa tarde.

A Presidenta da ADUFSCar, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Entidade, convoca suas associadas e seus associados do Campus de São Carlos para a Assembleia Geral (AG) presencial a ser realizada no dia 25 de abril de 2024, na sede da entidade, às 17h, com início regimental às 17h30, com a seguinte ordem do dia:

1. Apreciação da proposta de indicativo de greve.

Contamos com a participação de todas e todos!

[>>> CLIQUE AQUI](#) | Confira o Calendário de Mobilização da ADUFSCar

Profa. Dra. Fernanda Castelano Rodrigues  
Presidenta – Biênio 2023-2025



Copyright © \* All rights reserved.

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

---

**Contato**

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**23 de abril de 2024**

### CONVOCATÓRIA | Assembleia Geral da ADUFSCar - presencial São Carlos

Prezada/os, boa tarde.

A Presidenta da ADUFSCar, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Entidade, convoca suas associadas e seus associados do Campus de São Carlos para a Assembleia Geral (AG) presencial a ser realizada no dia 25 de abril de 2024, na sede da entidade, às 17h, com início regimental às 17h30, com a seguinte ordem do dia:

1. Apreciação da proposta de indicativo de greve.

Contamos com a participação de todas e todos!

[>>> CLIQUE AQUI](#) | Confira o Calendário de Mobilização da ADUFSCar

Profa. Dra. Fernanda Castelano Rodrigues  
Presidenta – Biênio 2023-2025



Copyright © \* All rights reserved.

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

---

**Contato**

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)[Visualize este e-mail em seu navegador](#)

*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**24 de abril de 2024**

## Assembleia setorial do campus São Carlos acontece amanhã (25)

Na quinta-feira, 25 de abril, a Diretoria da ADUFSCar realiza Assembleia Setorial com as/os docentes da UFSCar e do Instituto Federal campus São Carlos. O encontro será realizado presencialmente no Restaurante da ADUFSCar, a partir das 17h, em 1ª convocação.

A ampla presença das/os docentes é fundamental para que possamos aprofundar o debate sobre a conjuntura atual, o orçamento das IFES, [as questões salariais e a proposta do Governo Federal](#), entre outras pautas importantíssimas para o futuro da educação federal e do ensino público.

28 universidades federais já se encontram com docentes em greve, e outras nove instituições apresentam indicativo de paralisação das atividades. O movimento faz parte da mobilização nacional das/dos servidoras/es da educação federal, que reivindica, dentre outras medidas, o reajuste salarial, condições de trabalho, reestruturação nos planos de carreira e maiores investimentos na educação, ciência, tecnologia e permanência estudantil.

Conforme o comunicado do Comando Nacional de Greve, vinculado ao ANDES-SN, de 20 de abril de 2024, "as propostas apresentadas pelo Governo [na quarta mesa de negociação, realizada em 19 de abril] evidentemente não contemplam a pauta protocolada, mas já expressam avanços decorrentes da greve e das mobilizações, o que ratifica a necessidade de seguirmos adiante e ampliarmos as lutas".

Na UFSCar e no IFSP São Carlos, as/os docentes ainda não deliberaram sobre a adesão ou não à greve nacional. Desde o dia 16 de abril, a Diretoria da ADUFSCar tem realizado assembleias setoriais nos campi para debater com profundidade a pauta de reivindicações e organizar as/os docentes para a assembleia conjunta que legitimará a vontade da categoria.

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

É HORA DE INTENSIFICAR A NOSSA MOBILIZAÇÃO!  
*Venha com a gente. participe!*

ATENÇÃO DOCENTES DA UFSCAR E INSTITUTO FEDERAL:

ASSEMBLEIA SETORIAL EM SÃO CARLOS

25 DE ABRIL

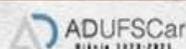
Restaurante da ADUFSCar

PAUTA:

Apreciação da proposta de indicativo de greve

1ª convocação: 17h

2ª convocação: 17h30



### **Deliberação da categoria será em Assembleia conjunta no dia 29/04**

A Assembleia Geral das/dos docentes será realizada de forma presencial e simultânea em todos os campi da UFSCar na próxima segunda-feira, 29 de abril. Em Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, as/os docentes deverão se dirigir às sedes da ADUFSCar para debater e deliberar sobre a adesão à greve nacional. Em São Carlos, as/os docentes da UFSCar e do IFSP deverão se deslocar ao Anfiteatro Bento Prado Júnior, localizado na Área Norte do campus. O horário é 17 horas (1ª convocação) e 17h30 (2ª convocação).

### **Quem pode participar e votar**

Durante o período de greve, as assembleias são da categoria docente, sendo assim, têm direito a voz e voto professoras e professores sindicalizados(a)s e não sindicalizado(a)s, conforme Nota Técnica da Assessoria Jurídica Nacional do ANDES-SN [>>> clique para ler.](#)

### **Em luta: a mobilização das outras categorias**

As/os servidoras/es técnicos administrativos (TAEs) se encontram em greve desde 11 de março. Na sexta-feira passada, 19 de abril, o Governo Federal recebeu representantes do movimento pela primeira vez, mas não apresentou propostas que atendessem as reivindicações feitas pela categoria. São dois os eixos principais da mobilização das/dos TAEs: reestruturação da carreira e recomposição das perdas salariais. “O Governo Federal sempre deu o reajuste de forma linear, ou seja, dava o reajuste para todas as categorias civis do serviço público federal. Desta vez está negociando por categoria. Nossas perdas acumuladas, desde o governo de Michel Temer (MDB) para cá, são bastante expressivas. No início do ano, apresentamos uma proposta emergencial de reajuste salarial que daria em torno de 34%. O Governo apresentou uma contraproposta de 9% para o próximo ano e 13,5% em 2026. Muito aquém do que estamos pedindo, já que estamos falando de um índice que já

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

O servidor comenta que com relação à reestruturação da carreira, o Governo Federal atendeu somente quatro dos 12 pontos que a categoria está reivindicando. Em suas palavras: “O comando de greve analisou a proposta e decidiu pela continuidade das manifestações e da greve por tempo indeterminado. O Governo nos atendeu de forma muito ruim, muito aquém do que estamos pedindo. E, de forma mentirosa, o secretário do Ministério da Gestão e Administração, José Lopez Feijóo, foi à mídia dizendo que dobrou a proposta em relação ao que pedíamos”, explica Doni.

Na tarde de amanhã, 25 de abril, às 18h, as/os discentes também farão uma assembleia geral, convocada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), para tratar das pautas da categoria, com indicativo de se somarem às mobilizações das/dos docentes e TAEs. Alguns Centros Acadêmicos (CAs) já têm organizado assembleias junto às/aos estudantes para tratar do assunto.

*O Boletim Especial "Mobilização da Campanha Salarial" é produzido pela Comunicação da ADUFSCar, com colaboração de Eduardo Rezende Pereira (jornalista, doutorando em Ciência Política pela Unicamp e membro do Projeto Conexão - Observatório do Trabalho por Plataformas Digitais no Brasil).*

## Acompanhe nossas redes sociais:



Copyright © All rights reserved.  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

### Contato

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

[Quer alterar sua inscrição?](#)

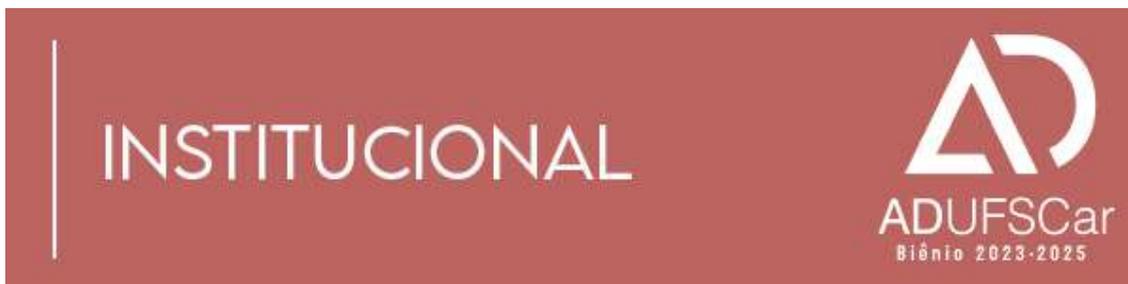
**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate** ▼

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**25 de abril de 2024**

**CONVOCATÓRIA | Assembleia Geral da ADUFSCar - presencial São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino**

A Presidente da ADUFSCar, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Entidade, convoca suas associadas e associados, bem como os demais docentes da Universidade Federal de São Carlos e do Instituto Federal campus São Carlos, para a Assembleia Geral (AG) presencial em todos os campi, a ser realizada no dia 29 de abril de 2024, às 17h, com início regimental às 17h30, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Deliberação sobre indicativo de greve.

Locais da AG:

São Carlos: Anfiteatro Bento Prado Júnior - Área Norte do campus UFSCar

Araras: sede temporária da ADUFSCar, no contêiner próximo ao DeACE (Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis)

Sorocaba: sede da ADUFSCar

Lagoa do Sino: sede da ADUFSCar

Contamos com a participação de todas e todos!

[>>> CLIQUE AQUI](#) | Confira o Calendário de Mobilização da ADUFSCar

Profa. Dra. Fernanda Castelano Rodrigues  
Presidenta – Biênio 2023-2025

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**



*Copyright © \* All rights reserved.*  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

**Contato**

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**26 de abril de 2024**

### **ADUFSCar realiza assembleia presencial com as/os docentes do campus São Carlos**

No dia de ontem, 25 de abril, as/os docentes da UFSCar e Instituto Federal do campus São Carlos, tiveram a oportunidade de discutir e analisar os últimos acontecimentos em torno da greve nacional das/dos servidoras/es do ensino federal, feita por docentes e servidoras/es técnico-administrativas/os (TAEs) de universidades e Institutos Federais (IFs). A partir do encaminhamento da Assembleia Geral da categoria em 27 de março, a Diretoria da ADUFSCar tem realizado reuniões e assembleias setoriais nos campi para aprofundar o debate com as/os professoras/es.

Conforme dados disponibilizados pela Federação dos Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra) e pelo Sindicato Nacional das/dos Docentes do Ensino Superior (ANDES-SN), são 67 universidades com TAEs em greve e 28 com docentes, além de outras nove instituições com indicativo de paralisação das atividades. Soma-se a esses números o conjunto de 520 unidades do IF, segundo o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe).

#### **Negociações nacionais**

As tentativas de negociação com o Governo Federal têm sido realizadas desde março deste ano. Embora o governo esteja recuando, concedendo alguns benefícios e flexibilizando sua postura com relação aos valores do reajuste salarial, na última mesa de negociação, realizada no dia 19 de abril, não houve avanço significativo com relação à pauta salarial e ao reajuste para o ano de 2024. De acordo com o prof. Marcos de Oliveira Soares, vice-presidente da ADUFSCar e coordenador do Comitê de Mobilização, a última reunião de negociação terminou num impasse, as entidades não concordaram com o

O vice-presidente da ADUFSCar destacou que em paralelo às mesas de negociação salarial, o Governo Federal também tem dialogado com reitoras/es para tratar do reajuste orçamentário às instituições da rede de ensino federal. Todavia, além das promessas, ainda não existe nenhuma proposta concreta sobre o tema.

Até o momento, a UFSCar ainda não faz parte do mapa da greve nacional das/dos servidoras/es do ensino federal. A proposta da Diretoria da ADUFSCar é que a categoria se some à mobilização, pautando não apenas o reajuste salarial e a recomposição orçamentária das universidades, mas também a criação de políticas que ampliem os programas de permanência estudantil, pelo posicionamento contrário à PEC 32 e pela garantia da autonomia universitária, pelo fim da contribuição previdenciária às/aos docentes aposentadas/os e pensionistas, e pela revogação do novo ensino médio (NEM).



### Calendário acadêmico

Durante a assembleia setorial, foram realizadas 16 inscrições para o debate. O encontro contou com aproximadamente 60 participantes em seu pico de presenças. A evasão estudantil e o atraso do calendário acadêmico por conta da realização da greve foi uma das preocupações das/dos docentes que estiveram na assembleia setorial. Um professor comentou: “Durante a greve é possível que as/os estudantes de classes mais baixas saiam da Universidade. Esse é meu receio”. Outro docente comentou: “Depois de tanto tempo, eu também gostaria que pudéssemos ter um calendário normalizado. Mas a atual conjuntura aponta para outra direção. Temos, agora, um cenário de maior possibilidade de reivindicação do que antes”.

A realização de greve durante o governo Lula da Silva (PT), e não durante o governo Jair Bolsonaro (PL), também foi ressaltada por alguns professores, que veem a greve durante o atual governo como uma contradição política. Nesta direção, um docente justificou: “Antes, nossa luta era pela defesa da democracia, em defesa da educação e da universidade pública. Agora nossas lutas podem ser outras”. Outro docente complementou: “Nenhum governo deve ver o funcionalismo público como adversário, mas

empreendida, que favorece a política do centrão, no Congresso Nacional”.

Três docentes relataram que diante da atual precarização da Universidade, já existe atraso acadêmico e evasão estudantil. Uma delas disse: “A situação que vemos com nossos alunos é lamentável. As/os TAES estão com a saúde psicológica afetada por conta das condições de trabalho. Nós precisamos amadurecer o debate de como a UFSCar está ou não funcionando para que as/os colegas entendam o que está em jogo com essa greve”. Outro professor relatou: “Em meu departamento, há algo na ordem de 30% das disciplinas afetadas pela falta de investimento público. Isso quer dizer que muitos estudantes terão sua graduação prolongada por falta de recursos institucionais. O calendário acadêmico, nessa perspectiva, já está sendo afetado — mas pela falta de recursos públicos”.



### **Mobilização da comunidade acadêmica**

Um dos participantes ressaltou que o atual esforço da categoria deve ser voltado para a mobilização das/dos colegas para debater as pautas e participarem da assembleia conjunta. Algumas/uns docentes comentaram que a greve também é uma atividade formativa da qual a comunidade estudantil pode fazer parte. Um deles comentou: “É o momento de pensarmos quais as estratégias de mobilização que fazem sentido para nossa realidade. Na minha opinião, temos que levar em conta a inclusão de estudantes em nossas atividades de mobilização, com ou sem greve. Com a presença de estudantes, nossas atividades terão muito mais sentido”. Essa preocupação com a importância de se pensar novas propostas de mobilização também foi ressaltada por outras/os docentes, que sugeriram aulas públicas e manifestações de rua, além de paralisações espaçadas como alternativa à greve.

### **Próximos passos**

Na próxima segunda-feira, 29, às 17 horas (em 1º convocação), será realizada a assembleia deliberativa da categoria. O evento será setorial e presencial, ou seja: as/os docentes deverão se deslocar às subsedes da ADUFSCar em seus respectivos campi, e participarem presencialmente do debate e da votação. No caso das/dos docentes da UFSCar e do IFSP - São Carlos, a assembleia será realizada no Anfiteatro Bento Prado Júnior, localizado na Área Norte do campus.

A participação presencial é uma novidade na prática sindical das/dos docentes da

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

máxima — prática que anteriormente era adotada pela entidade — em seu Estatuto.

*O Boletim Especial "Mobilização da Campanha Salarial" é produzido pela Comunicação da ADUFSCar, com colaboração de Eduardo Rezende Pereira (jornalista, doutorando em Ciência Política pela Unicamp e membro do Projeto Conexão - Observatório do Trabalho por Plataformas Digitais no Brasil).*

## Acompanhe nossas redes sociais:



*Copyright © All rights reserved.*  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

### Contato

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?  
[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**26 de abril de 2024**

## **Nota da ADUFSCar sobre as manifestações de intolerância em Araras ontem, 25 de abril**

A Diretoria da ADUFSCar, biênio 2023-2025, vem a público manifestar seu total repúdio ao chamamento e à presença da polícia militar nas manifestações estudantis ocorridas na noite de ontem, 25 de abril, no campus de Araras.

As manifestações foram iniciadas a partir da indignação de estudantes ligados ao Centro Acadêmico das Licenciaturas (DALICE), motivados pela instalação de uma faixa com os dizeres "Os alunos de Engenharia Agrônômica são contra a greve", no prédio central do campus. Durante a assembleia dos discentes, representantes do DALICE afirmaram não reconhecer a legitimidade da faixa, que não representa uma posição geral e deliberativa entre as/os estudantes daquele curso, que não contam com um centro acadêmico organizado. A decisão tomada na assembleia do DALICE, como forma de protesto, foi a de retirada da faixa, que também foi queimada. A polícia militar foi chamada, segundo informações, por estudantes que haviam fixado a faixa.

Na compreensão de que as manifestações estudantis não devem ser criminalizadas, uma docente da diretoria da ADUFSCar entrevistou, dispersando as/os alunas/os e conversando com a polícia, de modo a que todos, polícia, estudantes e docentes percebessem a falta de necessidade da presença dos policiais no campus.

A Diretoria da ADUFSCar relembra um episódio que maculou a história de defesa da democracia na UFSCar: em 2018, a PM foi acionada pela então Reitoria para a desocupação do prédio da Administração Central no campus de São Carlos. A presença da polícia nos campi universitários é inaceitável e as entidades representativas das categorias seguirão lutando para que nunca mais se repitam esses tristes episódios autoritários e violentos contra manifestações dos movimentos estudantis, sindicais e

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

A democracia pressupõe o direito à divergência, porém com respeito às decisões da maioria. A Universidade é um espaço que deve prezar pelo pensamento crítico e pelo enfrentamento de ideias em debates democráticos e republicanos. A greve é um direito legítimo e constitucional, é um instrumento coletivo de luta de fundamental importância para a classe trabalhadora que deve ser respeitado. Em nenhum caso, podemos tolerar ataques às liberdades de organização e de manifestação.

A ADUFSCar reafirma sua luta e conclama toda a comunidade universitária a participar ativamente deste momento de mobilização unificada em torno da defesa da Educação e da universidade pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade



Copyright © 2024 Imprensa ADUFSCar Sindicato, All rights reserved.

Comunicação Oficial da ADUFSCar

#### Contato

Imprensa ADUFSCar Sindicato  
Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos, SP  
São Carlos, Sp 13565905  
Brazil

[Add us to your address book](#)

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**29 de abril de 2024**

## **Nota da ADUFSCar sobre circulação de mensagens fakenews e paralisação do movimento estudantil**

A Diretoria da ADUFSCar teve acesso a um áudio disseminado por Whatsapp nos últimos dias, cujas origem e autoria desconhecemos, mas que supostamente teria sido produzido um professor. Esse áudio apresenta várias ilações com relação à atuação da Diretoria da ADUFSCar afirmando, por exemplo, que estaríamos construindo uma “tática de guerrilha” para aprovar a greve da categoria docente na Assembleia que realizaremos hoje, segunda-feira, 29/4. Também diz que estaríamos instruindo o DCE a nos ajudar na luta pela greve, usando a entidade estudantil como “bucha de canhão”. A Diretoria da ADUFSCar, em primeiro lugar, lamenta que um conteúdo com tamanho grau de desinformação esteja circulando entre a comunidade universitária. As posições políticas da Diretoria da ADUFSCar são transparentes e estão todas escritas em materiais que vêm sendo divulgados por nossa Comunicação ao longo de toda a nossa gestão. Ao longo das assembleias setoriais que realizamos nos quatro campi da UFSCar e na reunião online que fizemos com professores e professoras do Instituto Federal de São Paulo, campus São Carlos, expusemos os dados e os argumentos que levaram a Diretoria a se posicionar favoravelmente à adesão da ADUFSCar à greve em curso; essas assembleia foram pautadas pelo cuidado e o respeito com todas as diferentes posições explicitadas.

A Diretoria da ADUFSCar esclarece ainda que, apesar de nossa atuação unificada no Comitê Multicampi de Lutas juntamente com SINTUFSCar, DCE e APG, cada entidade de categoria se organiza com independência e autonomia. Esse Comitê tem realizado atividades como, por exemplo, plenárias conjuntas e distribuição de materiais impressos planejados de forma conjunta e é nesse tipo de ação que temos unidade. ADUFSCar, SINTUFSCar, DCE e APG se respeitam e entendem que cada uma das entidades tem autonomia para construir suas pautas de luta, suas formas de luta, seus mecanismos de comunicação com as bases etc.

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

entidade da comunidade universitária. Tanto o movimento estudantil quanto o movimento sindical têm autonomia para sua tomada de decisão.

Hoje, 29/4, pela manhã, no campus São Carlos, estudantes em paralisação organizaram piquetes na frentes do ATs, impedindo a entrada e o acesso às salas de aula. Não é verdade que a Diretoria da ADUFSCar “instruiu o DCE” ou “incentivou” esses atos. Essa é mais uma ilação que consideramos bastante perigosa porque tenta disseminar uma compreensão completamente equivocada tanto do funcionamento e das ações da Diretoria da ADUFSCar quanto do modo com as entidades de categoria se relacionam entre si neste contexto de mobilização.

Desde que assumimos nosso mandato na ADUFSCar, as posições defendidas por nossa Diretoria foram amplamente divulgadas e sempre realizamos a discussão em torno de todo e qualquer assunto com nossas associadas/os, executado estritamente o que nossa categoria decide em assembleia, nosso espaços legítimos de debate, enfrentamento político e deliberação. As Diretorias dos biênios 2021-2023 e 2023-2025 sempre executou, como é seu dever estatutário, as decisões da maioria da categoria tomadas em Assembleia e é exatamente isso o que faremos hoje.

Convidamos, uma vez mais, todas e todos à participação nessa primeira assembleia presencial multicampi, em que temos uma importante decisão a tomar. Recordamos, como vimos explicando, que a votação para deliberação será presencial e o resultado, que expressará o desejo da maioria da categoria docente para esse momento de mobilização pela defesa da Educação Superior pública e por nossa campanha salarial, será executado pela Diretoria. Até a assembleia!



Copyright © 2024 Imprensa ADUFSCar Sindicato, All rights reserved.

Comunicação Oficial da ADUFSCar

**Contato**

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate ▼**

---

São Carlos, Sp 13565905  
Brazil

[Add us to your address book](#)

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

---

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**29 de abril de 2024**

**PRESENCIAL NOS CAMPI | Hoje tem Assembleia Geral da ADUFSCar**

Nesta segunda-feira (29), a ADUFSCar realiza Assembleia Geral da categoria - de forma presencial e simultânea em todos os campi da UFSCar - com a pauta única: deliberação sobre indicativo de greve. O horário é 17 horas (1ª convocação) e 17h30 (2ª convocação).

**Podem votar as/os docentes associadas/os e não associadas/os.**

**Locais da AG:**

**São Carlos:** Anfiteatro Bento Prado Júnior, localizado na Área Norte do campus.

**Araras:** Sede temporária da ADUFSCar, no contêiner próximo ao DeACE (Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis)

**Sorocaba:** Sede da ADUFSCar

**Lagoa do Sino:** Sede da ADUFSCar

A ampla presença das/os docentes é fundamental para que possamos legitimar a vontade da nossa categoria. Não acredite em fake news! Acompanhe todas as informações no site

Subscribe

Past Issues

Translate ▼

ADUFSCar

# ASSEMBLEIA GERAL

*Participe!*

**PAUTA ÚNICA:**  
Deliberação sobre indicativo de greve

**Presencial**

SÃO CARLOS: Anfiteatro Bento Prado Junior (Área norte)  
ARARAS: Sede ADUFSCar  
SOROCABA: Sede ADUFSCar  
LAGOA DO SINO: Sede ADUFSCar

**29 ABRIL**  
Segunda-feira  
1ª CONVOCAÇÃO: 17H  
2ª CONVOCAÇÃO: 17H30

ADUFSCar  
Biênio 2023-2025

## ANDES-SN | Nova proposta do Comando Nacional de Greve a ser debatida

Na 4ª Reunião da Mesa Específica e Temporária que debateu a reestruturação da carreira docente, realizada no dia 19 de abril, o Governo apresentou a proposta de reajuste de 9% para janeiro de 2025 e 3,5% para maio de 2026 – **o que significa a manutenção do congelamento salarial para 2024!** Na proposta, manteve-se os valores de reajuste dos benefícios: o auxílio-alimentação passa de R\$ 658 para R\$ 1.000; a assistência pré-escolar de R\$ 321 para R\$ 484,90 e o valor per capita da saúde suplementar, dependendo do escalonamento, pode ser reajustado em 51%. Sobre aspectos da carreira, especificamente no que diz respeito a progressões e promoções, a proposta altera os percentuais de step – a diferença salarial recebida pelo docente toda vez que progride na carreira - o percentual passaria dos atuais 4%, para 4,5%. [Veja aqui a proposta na íntegra.](#)

Diante da rejeição por ampla maioria das assembleias das Seções Sindicais do ANDES-SN da contraproposta do governo, o Comando Nacional de Greve avançou na construção de uma **nova proposta a ser debatida e deliberada em assembleias gerais entre os dias 29 de abril e 2 de maio de 2024**, para ser apresentada na próxima mesa de negociação com o governo federal. Confira:

### ORÇAMENTO:

- Promover luta unitária com outros setores de trabalhadore(a)s e estudantes pela recomposição de investimentos às Universidades, Institutos e CEFETs, tomando por parâmetro os investimentos de verbas de uso discricionário de 2016, com as devidas correções inflacionárias, garantindo investimentos em estrutura, permanência estudantil, bolsas de pesquisa e extensão e outras condições indispensáveis à qualidade do trabalho;

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

- Tomada a compreensão de que a majoração dos steps, pura e tão somente, gera mais distorções do que soluções à carreira, haja vista que incide em desenho de carreira distorcida e que merece reorganização estrutural; e avaliando que a questão de carreira comporta reflexões e acúmulos de maior fôlego, projetando uma agenda de debates mais extensa sobre a matéria;
- Encaminhamento: Insistir em uma resposta quanto a reorganização da carreira a partir dos 7 pontos costurados com o SINASEFE e estabelecer uma agenda mais alongada sobre o tema;
- Proporcionar uso dos impactos orçamentários pela majoração em 0,5% dos steps na recomposição remuneratória da base da carreira, minorando distorções entre o piso e base da mesma.

### RECOMPOSIÇÃO:

- Manter a defesa do índice de 22,71% como horizonte de recomposição;
- Reafirmação da necessidade de apresentação de um índice de recomposição em 2024;
- Acatar o índice apresentado para 2025 (9% em janeiro);
- Abrir margem de recombinação dos índices, garantindo em 2024, 2025 e 2026 o índice total de 22,71% de recomposição.

### APOSENTADORIA:

- Apenas acatar propostas que contemplem a integralidade do(a)s servidore(a)s, sobretudo aposentado(a)s, já negligenciado(a)s na majoração dos benefícios.

### REVOGAÇÃO:

- Revogação integral e pagamento de perdas retroativas de afetado(a)s pela IN 66/2022;
- Revogação integral da Portaria nº 983/2020, do MEC;
- Exigir resposta a toda agenda de revogações na MNNP.

**"A luta da nossa categoria tem sido pela carreira e pela educação pública de qualidade", diz presidenta da ADUFSCar sobre greve entre docentes federais**

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

docentes de diversas instituições de ensino federal têm se mobilizado e se incorporado à greve nacional da categoria, deflagrada pelo Sindicato Nacional das/dos Docentes do Ensino Superior (ANDES-SN). Atualmente, são 28 universidades federais com docentes em greve e outras nove com indicativo de paralisação. Essa mobilização se soma ao movimento das/dos servidoras/es técnico-administrativas/os (TAEs), que se encontram em greve desde 11 de março, com paralisação de atividades em 67 universidades federais, e das/dos docentes e TAEs dos Institutos Federais (IFs), com paralisação de atividades em 520 unidades.

Dentre as pautas unificadas, as/os servidoras/es reivindicam a reestruturação das carreiras e a recomposição salarial, a reestruturação orçamentária das instituições federais de ensino, a ampliação dos programas de assistência estudantil, a revogação do novo ensino médio (NEM), a recomposição das força de trabalho por meio do concurso público e a melhoria nas condições de trabalho.

Neste Boletim da Campanha Salarial falamos com Fernanda Castelano, professora do campus São Carlos e atual presidenta da ADUFSCar. A docente comentou sobre o movimento de greve e suas reivindicações, e respondeu alguns dos principais pontos



que foram debatidos durante as assembleias setoriais que foram realizadas nas últimas semanas nos quatro campi.

### **Fernanda, a greve das/dos docentes começou em 15 de abril, mas as negociações com o Governo Federal já vinham acontecendo antes disso. O que motivou a deflagração da greve?**

Inicialmente, é importante ressaltar que a deflagração da greve das/dos servidoras/es públicas/os federais da educação se dá por conta da intransigência do Governo Federal nas mesas de negociação. Nós tivemos uma grande vitória com a retomada das mesas nacionais de negociação, que estavam paradas desde 2016. No entanto, desde o ano passado, o governo tem se mostrado absolutamente intransigente, sem de fato negociar. Apenas apresentando sua proposta e dizendo que aquela é a única possível dentro do orçamento e dos objetivos do arcabouço fiscal.

Desde dezembro de 2023, quando começamos a conversa sobre 2024, e nas mesas de negociação que aconteceram posteriormente, o Governo tem mantido a proposta que tem sido considerada inaceitável para o movimento das/dos servidoras/es públicas/os federais. Na semana passada, em 19 de abril, o Governo Federal insistiu que, dados os objetivos da meta fiscal para este ano, as/os servidoras/es federais deveriam aceitar 0% de

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

a falta de equidade, privilegiando poucas categorias, em detrimento de outras. As categorias da educação não estão sendo consideradas para reajuste, mas categorias do Banco Central e da Receita Federal, que recebem salários mais altos, já receberam reajustes, negociados em dezembro do ano passado.

### **O que os cálculos referentes à recomposição salarial têm apontado?**

Quando se iniciou o Governo Lula, e a mesa de negociação nacional permanente foi instaurada, em 2023, o Fórum Nacional das/dos Servidoras/es Federais (FONASEFE), apresentou uma proposta de reajuste que tinha em mente que, desde a última mesa de negociação, realizada em 2015 — considerando, portanto, os períodos dos governos Temer (MDB) e Bolsonaro (PL) —, as perdas salariais eram da ordem de 47%. Nós vínhamos acumulando perdas que, de maneira unificada, chegavam a quase 50% do nosso salário.

Considerando o reajuste que foi imposto pelo Governo Federal no ano passado, nós estamos com perdas que giram em torno de quase 40%, considerando os índices de inflação. A proposta de recomposição salarial apresentada pelas entidades representativas em janeiro deste ano envolviam o reajuste de 7,06% em 2024; 7,06% em 2025; e 7,06% em 2026. Perfazendo um pouco mais de 21% de recomposição. Ou seja, essa proposta já não supunha a recomposição de todas as perdas, mas faria com que pudéssemos retomar o poder aquisitivo das categorias do serviço público federal.

Em paralelo a recomposição salarial, também temos que falar da recomposição das carreiras. Algumas delas, como é o caso das/dos TAEs, tem questões muito sérias, principalmente nos anos iniciais das carreiras, têm salários muito baixos para as funções desempenhadas.

### **Desde a deflagração da greve, em 15 de abril, o movimento de adesão entre as/os docentes tem aumentado. Mas na UFSCar essa adesão não foi imediata, mesmo com as/os TAEs já paralisados.**

O movimento de adesão das/dos docentes tem aumentado. As/os TAEs estão em greve desde 11 de março. As/os docentes passaram a integrar o movimento depois do indicativo, no congresso nacional do ANDES-SN, de que caso o Governo Federal se mantivesse intransigente nas mesas de negociação. Ao longo do mês de março foram realizadas as assembleias e no dia 11 de abril o setor das instituições federais de ensino superior do ANDES-SN, reunido em Brasília, depois de ter consultado suas bases, o início da greve.

É importante ter em mente que o ANDES-SN se estrutura a partir de suas bases, e as seções sindicais que estão em cada universidade ou IF tem autonomia para tomar decisões. Em 15 de abril se deflagrou a greve a partir de uma maioria de seções sindicais que já tinham se proposto a iniciar o movimento grevista. Na UFSCar, por conta tanto do processo de reincorporação recente ao ANDES-SN, quanto da conjuntura interna da universidade, reunidos em 27 de março decidimos, em assembleia, que faríamos

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

Ao longo do mês de abril realizamos atividades junto às outras entidades representativas da UFSCar, fizemos assembleias setoriais em todos os campi com a categoria docente e uma reunião com o IF - São Carlos. Na próxima segunda-feira vamos tomar nossa decisão sobre a adesão ou não à greve.

A greve tem aumentado principalmente nesta semana, porque o Governo Federal insistiu no 0% de reajuste para esse ano, 9% para 2025 e 3,5% a partir de 2026. Muitas/os docentes estão se dando conta que é preciso continuar pressionando o governo. E isso acontece não porque não apoiamos o governo, mas porque o que está em jogo é a disputa pelo orçamento público. Precisamos disputar o governo contra o centrão, contra essa parcela do Congresso Nacional que prejudica a distribuição do orçamento para a educação e para o pagamento das/dos servidoras/es públicas/os federais.

**Dentre as reivindicações da greve, as/os docentes incorporam demandas daquelas/es servidoras/es em início de carreira até aquelas/es que contam com aposentadoria e pensão. As pautas atravessam o conjunto da categoria?**

Com relação às pautas do movimento, é importante dizer o seguinte: a greve é, sobretudo, em defesa da educação pública. A pauta do movimento atravessa o conjunto da categoria docente e considera a necessidade de recomposição orçamentária das universidades, para que a gente possa acabar com esse histórico de sucateamento da estrutura física e humana das nossas instituições. Além disso, a pauta prevê o aumento do orçamento público para políticas de permanência estudantil, porque hoje temos cada vez mais acesso de estudantes que dependem desses recursos para continuar no ensino superior.

A pauta da greve também contempla a reestruturação da carreira docente, isto porque temos tido cada vez menos competitividade nos primeiros níveis da carreira para o mercado privado. Isto quer dizer que temos perdido pesquisadores e profissionais por uma falta de competitividade da carreira.

Não é apenas uma greve sobre salário, reestruturação da carreira, recomposição do orçamento ou de destino do orçamento para permanência estudantil. É uma greve que defende a educação pública e de qualidade para a população brasileira.

**Além das reivindicações específicas, o reajuste orçamentário para educação, ciência, tecnologia e permanência estudantil também estão em pauta — algo que também está sendo debatido entre as/os estudantes. Como isso se materializa no caso da UFSCar, do ponto de vista das/dos docentes?**

Na UFSCar, já foi anunciado pela reitoria que o orçamento destinado à universidade para que ela consiga desempenhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo do ano de 2024 é de R\$ 62,8 milhões, mas que faltariam, para que essas atividades fossem plenamente realizadas ao longo do ano, R\$ 17 milhões. É 1/4 a menos do orçamento, que a própria universidade estima, que é necessário para seu funcionamento. São três meses do ano descobertos.

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

universidade. E se tivermos em conta que a finalidade primeira da universidade é a formação das/dos nossas/os estudantes em nível de graduação, temos que continuar lutando pelo recurso às universidades, pela democratização do acesso e pelas políticas de permanência estudantil.

Depois da pandemia, temos visto que em todas as universidades federais há um grande número de evasão estudantil. Isso é atribuído, em grande medida, aos baixos valores das bolsas de permanência estudantil — de auxílio alimentação e moradia — e bolsas de pesquisa e extensão. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFSCar tem afirmado que as bolsas da nossa instituição são as de menor valor no estado de São Paulo. Aquela/e estudante que precisa optar entre frequentar a universidade ou trabalhar para poder se manter, se ele não tem nenhum tipo de incentivo financeiro suficiente da permanência estudantil, é óbvio que ele irá se colocar no mercado de trabalho e vai aumentar o índice de evasão.

Temos muito claro que não haverá nenhum tipo de retomada do funcionamento da universidade se não pensarmos na comunidade universitária a partir das reivindicações coletivas e conjuntas das três categorias.

**Fernanda, falando especificamente da nossa realidade, nas assembleias setoriais uma das preocupações com a adesão à greve é referente ao calendário acadêmico, que por conta da pandemia e do ensino não-presencial emergencial (ENPE) está se normalizando agora. Como você enxerga essa contradição?**

Essa preocupação, para mim, demonstra uma grande contradição. Penso que ela não desconsidera todo o processo de desvalorização da universidade pública e do ensino superior público, que temos assistido, e nem leva em conta que, quanto menos a gente se mobiliza, mais a gente contribui para a continuidade desse processo. A preocupação com o calendário acadêmico é legítima, é claro. Temos adoecido por conta da sobrecarga de trabalho e da impossibilidade de termos férias regulares que acompanhem o calendário dos nossos filhos, por exemplo, mas essa preocupação imediata acaba desconsiderando que temos uma luta histórica pela necessária defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, que está no fundo da mobilização da nossa categoria.

Além disso, muitas/os docentes têm manifestado preocupação com as/os estudantes, mas muitas/os estudantes também têm se mobilizado para dizer que querem defender a universidade pública e participar de paralisações.

Também é uma contradição pensarmos que a única função educativa da universidade é formar dentro de uma determinada profissão ou área de conhecimento. A função da universidade é contribuir com a formação de cidadãos críticos que possam se manifestar e defender a continuidade da própria educação pública. Essa também é uma das nossas funções educativas, e quando damos centralidade ao calendário acadêmico e, portanto, com nossas disciplinas e conteúdos, a gente desconsidera outras funções educativas da universidade, que também forma para o debate democrático e republicano.

Outra preocupação que tem surgido nas assembleias setoriais é com relação à

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate ▼](#)

A greve não significa esvaziamento do espaço da universidade, mas mobilização em torno da defesa da universidade. Não pode significar suspensão das atividades, mas paralisação das atividades acadêmicas e, de maneira geral, as aulas, com presença para outras atividades de conscientização política, discussão, informação e, portanto, de formação. Essa imagem que a greve contribui para a evasão é, na verdade, a imagem de uma greve que prescinde de mobilização. E não é esse o modelo de greve que a gente precisa e deseja realizar. O modelo que precisamos e desejamos é outro. O que contribui para a evasão das/dos estudantes é a falta investimento para o ensino superior, a falta de recursos destinados à permanência estudantil. Se a gente deixar de reivindicar a gente só vai contribuir para a falta de investimentos, e colaborar para o aprofundamento da crise da permanência estudantil.

### **Como você enxerga o processo de mobilização da categoria na UFSCar? Quais serão os próximos passos em caso de adesão ou não à greve nacional?**

Na UFSCar tivemos, por muitos anos, uma ausência de discussão e mobilização, e uma ausência de formação política com relação ao instrumento da greve, como instrumento legítimo e necessário para a classe trabalhadora. Nossa diretoria, que assumiu em 2021 e foi reeleita em 2023, tem tentado realizar um processo de discussão com a categoria neste sentido.

Precisamos nos lembrar que nos reincorporamos ao ANDES-SN, que é um sindicato que historicamente vem tomando a frente nas negociações junto aos diferentes governos, recentemente, em março. Esperamos que a reincorporação a este sindicato de luta traga uma consciência em torno da necessidade da mobilização em defesa da educação pública e do investimento no ensino superior.

Aderindo ou não à greve, o que sem dúvida vamos precisar fazer, é manter nossa mobilização e unidade com as outras categorias, TAEs e estudantes, que têm lutado em defesa da educação e do orçamento público federal. Se nossa categoria deliberar pela greve, precisamos ter mobilização ativa, com presença nos quatro campi e atividades com a comunidade acadêmica e a sociedade. Se não deliberar pela greve, precisamos continuar promovendo atividades de discussão e mobilização sobre o importante papel da universidade pública e sobre a universidade que queremos construir.

### ***Entrevista publicada no Jornal Primeira Página/São Carlos em 26 de abril de 2024***

**"A luta da nossa categoria tem sido pela carreira e pela educação pública de qualidade", diz presidenta da ADUFSCar sobre greve entre docentes federais**

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate** ▼

*ADUFSCar, com colaboração de Eduardo Rezende Pereira (jornalista, doutorando em Ciência Política pela Unicamp e membro do Projeto Conexão - Observatório do Trabalho por Plataformas Digitais no Brasil).*

## Acompanhe nossas redes sociais:



*Copyright © All rights reserved.*  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

### **Contato**

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?

[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)

[Visualize este e-mail em seu navegador](#)



*Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (SP)*

**30 de abril de 2024**

## **Docentes da UFSCar entrarão em greve a partir de segunda-feira, 06/05**

Na tarde de ontem, segunda-feira, 29 de abril, as/os docentes da UFSCar deliberaram pela adesão à greve nacional das/dos servidores da educação federal em uma assembleia presencial que reuniu 405 professoras/es nos quatro campi da Universidade.

A proposta aprovada, encaminhada pela Diretoria da ADUFSCar, prevê a adesão à greve a partir da próxima segunda-feira, 6 de maio. Durante o debate, foram realizadas intervenções de professores nos quatro campi. **A deliberação contou com 372 votos, sendo 216 votos favoráveis à greve, 147 votos contrários e 9 abstenções.**

### **Negociação e Mobilização**

A assembleia foi iniciada pouco depois das 17h30, com um breve histórico das negociações junto ao Governo Federal e a atualização do cenário da mobilização da categoria docente. De acordo com a profa. Fernanda Castelano Rodrigues, presidenta da ADUFSCar, desde 2016 as mesas de negociação nacional foram interrompidas, tendo sido retomadas somente agora, com o governo Lula da Silva (PT). “Reivindicamos a recomposição salarial e o governo nos impôs o reajuste de 9% no ano passado, com alguns reajustes em benefícios. Desde então, as entidades representativas têm apresentado propostas de recomposição que não estão sendo consideradas. O governo atualmente insiste em 0% para 2024. Em dezembro de 2023, a proposta limitava o reajuste a apenas 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026”.

A contraproposta das entidades, desde fevereiro deste ano, é um valor próximo a 21% de reajuste, distribuído ao longo de três anos. “O governo continuou intransigente com o 0% em 2024, mas diante da pressão do movimento grevista iniciado pelos TAEs em março, no último dia 19 de abril, a proposta passou a 9% a partir de janeiro de 2025 e 3,5% em

entidade.

Um dos docentes do campus São Carlos comentou a presença massiva da categoria nessa Assembleia, pois estiveram no Anfiteatro Bento Prado 255 professoras/es: “Isso dá legitimidade à nossa decisão, e o que precisamos, em decisões sérias como essa, é justamente isso”. Outro docente, do mesmo campus, afirmou: “Havia uma preocupação de parte das/dos colegas, na semana passada, de que haveria um esvaziamento em nossa assembleia. Vimos que isso não se realizou. Aqui, temos um auditório cheio, o que mostra que a categoria quer discutir sobre o tema. Lá fora estão as/os estudantes, que também estão mobilizados para discutir as pautas da categoria. Os IFs e outras universidades estão em greve, e eu acho que seria muito estranho estarmos em uma universidade em que estudantes e TAEs discutem e paralisam seus trabalhos e nós, docentes, não. Precisamos ocupar a universidade e discutir a sua relevância, fazendo circular aquilo que se produz aqui”. Outro docente, do campus Lagoa do Sino, acrescentou: “Só de termos nossa categoria reunida para discutir as nossas pautas, já temos uma expressão da nossa mobilização”.

### **O cenário da greve e as perspectivas do movimento**

Nos informes iniciais sobre o cenário atual da greve de docente federais iniciada em 15 de abril, quando o Sindicato Nacional das/dos Docentes do Ensino Superior (ANDES-SN) deflagrou greve depois de tentativas frustradas de negociação das pautas da categoria junto ao Governo Federal, a profa. Fernanda Castelano, relatou que, neste momento, já são 30 as universidades em greve e aproximadamente outras 10 com indicativo de greve para esta semana; se somam as/os docentes e as/os TAEs, paralisados desde 11 de março, mais de 500 unidades de Institutos Federais. No estado de São Paulo, docentes da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e da Universidade Federal do ABC (UFABC) também aprovaram sua adesão à greve nacional para esta semana.

Dentre outras pautas, a categoria reivindica recomposição salarial, reestruturação das carreiras e melhores condições de trabalho; a restauração do orçamento das instituições federais de ensino e ampliação dos programas de assistência estudantil; e a revogação do novo ensino médio (NEM).

### **Pontos de destaque do debate**

Durante a AG, o atraso do calendário acadêmico, a evasão estudantil no período de greve e um possível desgaste do Governo Federal foram preocupações apresentadas por quem se posicionou contrário à greve. Sobre isso, um docente do campus Sorocaba comentou: “Não é só uma greve por salário. É uma greve para que nossas/os estudantes possam entrar e ficar aqui. Que tenham alimentação, moradia e transporte todos os dias”.

Nesta mesma direção, um docente do campus Sorocaba questionou: “Temos reajustes

universidades não é considerado? É fundamental que tenhamos o reajuste salarial e a recomposição do orçamento das nossas universidades. O atual orçamento da UFSCar é menor do que era há dez anos atrás. O que estamos defendendo é a universidade pública, para além da recomposição salarial”.

A realização da greve docente durante o governo Lula e a não realização durante os governos anteriores, de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), foi um ponto levantado por parte das/dos docentes que se inscreveram, tanto as/os que se declararam favoráveis quanto as/os que se declararam contrários à greve. Isto porque algumas/uns consideram a greve no atual momento como uma contradição política do movimento. Sobre essa questão, um docente do campus São Carlos comentou: “Não se trata de um desgaste ou não ao governo. Eu entendo que o que estamos disputando é o orçamento público para as universidades e as/os servidoras/es públicas/os. Não deve ser a pasta da educação ou a da saúde que deve pagar pelos acordos do governo junto ao Congresso Nacional”.

Nesse mesmo sentido, outro docente comentou: “Tivemos um momento muito sofrido, de pandemia e governo Bolsonaro. As falas aqui refletem um medo com o futuro da universidade pública. É sintomático que o nosso ministro da Economia, Fernando Haddad (PT), que está estrangulando o orçamento público, seja o nome indicado pelo nosso governo para o Prêmio Nobel de Economia. O projeto que está sendo encampado pelo governo é de uma universidade que sirva como unidade produtiva, que sirva para dar dinheiro. O que hoje está acontecendo na universidade pública irá impactar o futuro das universidades e a formação das nossas próximas gerações”.



### Resultado da votação

Colocada em votação a proposta de adesão à greve de docentes federais a partir de 06 de maio, apresentada pela Diretoria da ADUFSCar, o resultado contabilizado, com 372 votos no total, foi o seguinte:

Campus	Favoráveis	Contrários
São Carlos	116	116
Araras	28	03
Sorocaba	51	21
Lagoa do Sino	21	07
<b>TOTAL</b>	<b>216</b>	<b>147</b>

Também foram contabilizadas 09 abstenções no total nos quatro campi.



Assembleia Araras



*Assembleia Lagoa do Sino*



*Assembleia Sorocaba*

### **Ações de mobilização**

A Diretoria da ADUFSCar informará a Reitoria da Universidade nesta terça-feira, 30 de abril, sobre a deliberação da categoria pela deflagração da greve a partir da segunda-feira, 06 de maio. Nessa próxima segunda-feira, primeiro dia de greve, será convocada Assembleia Geral com as/os docentes discutirá o formato do movimento, calendário de mobilização, além da instauração do Comando Local de Greve.

---

*O Boletim Especial "Mobilização da Campanha Salarial" é produzido pela Comunicação da ADUFSCar, com colaboração de Eduardo Rezende Pereira (jornalista, doutorando em Ciência Política pela Unicamp e membro do Projeto Conexão - Observatório do Trabalho por Plataformas Digitais no Brasil).*

**Subscribe**

**Past Issues**

**Translate** ▼



*Copyright © All rights reserved.*  
Comunicação Oficial da ADUFSCar

**Contato**

Imprensa ADUFSCar: 16 99609-4672

Quer alterar sua inscrição?  
[Alterar preferências](#) ou [cancelar inscrição](#)